EÃO DO 1.º TURNO!

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2-11-1954 — N. [illegible]

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

EDUQUEMOS O ATLETA DO BRASIL

A maioria reconhece que o futebolista brasileiro necessita urgentemente de amadurecer a mentalidade, de alfabetizar-se até, a fim de que, esportivamente, possa o Brasil alcançar a posição que, na realidade, merece.



Porque, muitas e muitas vezes, a diferença de nivel cultural entre o nosso e o atleta estrangeiro determina a nossa inferioridade, a nossa derrota. Certamente, um pouco da culpa dessa grave falha pertence aos poderes que regem os esportes no Brasil. Mas a parcela maior de culpa, indiscutivelmente, é do atleta, que deixa-se empolgas pelos ganhos nababescos dos contratos que realiza, muitos deles, a maioria talvez, em razão de sua propria curta mentalidade, vivendo somente o dia de hoje, esquecendo por completo o amanhã.

E vamos alem nestas considerações. O futebolista brasileiro, a não ser em casos de maior intimidade com este e aquele, furta-se a declarações e entrevistas, com receio do que possa dizer de errado. Ou então limita-se aos surradissimos "estamos preparados", "o jogo é duro", um beijo para minha noiva ou esposa". Ir adiante, inclusive julgar, a uma pergunta do tecnico, "em familia" portanto, qual o meio melhor de fugir à marcação ou marcar determinados adversarios, é tarefa que está muito acima do alcance da grande maioria. Porque não elevou o seu indice de cultura, porque, com os parcos conhecimentos que possui, não sabe discernir, pensa pouco e, empolgado pelos gritos do publico e pelos elogios da cronica, acomoda-se à situação e nem siquer procura compreender que, aprimorando sua mentalidade, está elevando-se dentro da profissão que abraçou, está abrindo novos rumos para o futuro.

Por isso há jogadores que perdem tudo, que são perdularios de sua saude e de seu proprio dinheiro. Quando tiverem de descalçar as chuteiras, nada tenho guardado, nada tenho aprendido alem de chutar a pelota, terão que viver de "expedientes" das glorias de um passado que ele, por sua ignorancia, não soube desfrutar ou aproveitar. Aliás, são inumeros os exemplos, mas o craque de hoje, por não estudar, por não ter base para um discernimento mais amplo, não vê o que se deu ontem, não pensa, não se incomoda com o amanhã.

Como é logico, há excepções. Honrosissimas aliás. E essas excepções, conquanto minimas, destacam-se, perduram no futebol, impondo-se, como homens e como atletas, desde que, estudiosos, caprichosos, inteligentes, sabem comandar, sabem determinar e orientar. Seria superfluo citar nomes, do passado ou do presente, tão conhecidos são êles do publico que compareceu e comparece aos estadios.

Alguns poderão dizer que os clubes criaram essa situação. Criaram e a sustentam. Está certo. Entretanto, a verdade é que não houve retribuição da parte do atleta que, repetimos, acomodou-se à situação de jogar e receber. Basta o seu esforço ao clube, pensa ele! Entretanto, por que isso, por que esse desapego pelo futuro? Porque êles vieram de baixo e "nunca, jamais, em tempo algum" procuraram elevar-se, em mentalidade, à posição destacada que iam tendo. Logicamente, não temos intuitos de atacar o atleta com este artigo. Buscamos tão somente fazer com que ele compreenda que sua vida não pode ser resumida ou restringida ao futebol. Ela tem que ir alem, bem mais alem, em seu proprio proveito, no de sua familia, enfim no do seu futuro. Porque o futebol acaba e o amanhã pode ser mais duro, mais dificil que o dia de hoje.

Não seria desdouro mesmo que os clubes, auxiliados pelo governo, criassem escolas para os jogadores, procurando, não dar-lhes um diploma, mas elevar-lhes o nivel cultural, burilar-lhes a mentalidade, a fim de que possamos lutar de igual para igual e até com vantagem com equipes estrangeiras, jamais se inferiorizando (remembrer o Brasil vs. Hungria da ultima Copa do Mundo) em face da menor cultura de nosso atleta. Quando um homem — um conhecido jogador de futebol dos gramados brasileiros — chega ao ponto de não saber qual a Capital da Inglaterra, tudo pode acontecer em nosso esporte. E não será em feriorizando (remember o Brasil vs. Hungria com outros paises do mundo. Eduquemos o atleta do Brasil, primeiro!

Maximos

MAIS BELO PASSE — Claudio recebeu de Roberto no centro do campo. Viu a brecha entre Dema, Fiume e Haroldo, por onde entrava Luizinho. Mandou-lhe a bola na medida. Cavani saiu e Luizinho enviou para as redes.

MELHOR GOL — Tambem este maximo pertence ao Corintians. Claudio lançou Baltazar pela direita. Luizinho levantou o braço esquerda no bico oposto da pequena area. O Cabecinha centrou sob medida e Luizinho meteu a testa para o chão, com violencia. Estava empatado o classico.

MAIOR RARIDADE — Jair entrou pela defesa do Corintians. Fintando. Conseguiu entrar na area, mas a bola foi rolando e para o pé direito. Mesmo assim, o meia palmeirense emendou. No canto, rasteiro. Gilmar vôou e segurou, no chão. Grande chute, grande defesa!

MELHOR DEFESA — O Corintians já passara a frente do marcador. Quando o Palmeiras desceu, desesperadamente. Manuelito avançou e deu a Ney. Este, da ponta direita, cruzou alto para a area. Fecharam os esmeraldinos, mas Gilmar saiu com precisão e rebateu de munhecaço.

DEFESA DE MAIS SORTE — Moacir conseguiu bater Idario na carreira e lançou Humberto completamente livre. Este avançou sobre a meta. Gilmar saiu e quando o artilheiro chutou, rebateu de pé. Quase 3 a 0.

MAIOR PIXOTADA — Nonô recebeu de Claudio na direita e centrou. A pelota caiu na area e Luizinho antecipou-se a Haroldo e emendou. Cavani segurou e largou, para dentro da meta. Mas teve sorte, pois virou-se e ainda deu tempo de "matar o frango".

MELHOR TRAMA CURTA — Luizinho fintou Ivan, avançou e entregou a Baltazar, que desviou para Claudio. Este devolveu ao Cabecinha, que emendou com violencia, mas a bola cobriu o travessão.

MELHOR VIRADA — Novo ataque corintiano, ainda no primeiro tempo. A bola foi endereçada a Nonô, na posição de meia direita, dentro da area. Este apanhou e virou, com violencia. A bola bateu no travessão e voltou para Haroldo desviar com o braço. O juiz não viu.

CHUTE MAIS DEFEITUOSO — Segundo tempo, ataque do Palmeiras. Fiume para Jair, que rapido lançou Moacir. Este partiu para a area e mandou um petardo, mas muito longe da meta de Gilmar, pelo lado esquerdo.

Minimos

PIOR ARREMATE — Humberto fintou Goiano, avançou, entrou na area, conseguiu vencer outro corintiano e chutou. Bem de perto. Porem, muito mal, pois a bola foi fora, sem perigo para Gilmar.

MAIOR MILAGRE — Luizinho recebeu de Baltazar e lhe devolveu. O Cabecinha emendou. Cavani, adiantado, saltou e mandou a escanteio. Na cobrança deste, Luizinho virou, do bico da pequena area. Cavani estava encoberto, mas saltou e salvou. A novo escanteio.

MAIOR INDECISÃO — Ivan deslanchou, no primeiro tempo, indo até a area corintiana. Goiano foi recuando, Homero tambem. Ivan ficou indeciso, apesar do chute ser o mais aconselhavel. Quando resolveu chutar era tarde, pois Goiano travou e a pelota foi direta para Claudio.

MELHOR CHUTE — Sarcinelli, no sabado, esteve bem fraco. Mas teve um belo lance no primeiro tempo, quando recebeu de Gino e mandou um petardo, em direção ao angulo. Quase entra, mas Direcu salvou para corner.

MAIOR ERRO — Ismar e De Sordi disputaram junto à linha de fundo. Caiu o zagueiro e o ponta centrou. Dido recolheu e teve Mauro pela frente. Ao invés de dar a Augusto, livre quase na pequena area, chutou mal, para fora. Poderia ser o segundo gol do Bugre.

MELHOR RUSH — Bola com Bauer, que lançou Maurinho. Patante não pôde alcançar o ponteiro, que deslanchou firme. Entrou na area e mandou o pé. Chute alto e violento, que chocou-se com o travessão.

SALVADOR DA PATRIA — Dido venceu Alfredo e deu a Augusto, colocado no bico da pequena area. Este virou. Poy defendeu e largou. Renato chutou de novo, sem goleiro, mas Pé de Valsa apareceu na hora e salvou.

JOGADA MAIS FEIA — Gino deslocou-se para a direita, venceu Henrique e foi para a area. Mas, afobadamente, quando ia entrar mais, tropeçou e deixou o balão atrás de si. Veio Clovis e despachou.

PIOR TRAMA — Maurinho deu um passe longo para Sarcinelli. Este recebeu e foi enfrentado por Dalmo. Ao invés de largar para Gino, que vinha livre na corrida, Sarcinelli resolveu chutar e errou. Dalmo rebateu.

MAIOR EMENDADA — Ataque do Bugre. Bola com Augusto que deu a Renato. Este atraiu Alfredo e abriu a Dido. De primeira, o ponta arrematou, mas a trave salvou o gol, pois Poy estava vencido.

OS CRITICOS SENTENCIAM

SERGIO DE ANDRADE (DIARIO DA NOITE) — "Na minha opinião, Pé de Valsa mereceu destaque no São Paulo, pelo volume de jôgo adversario que destruiu, quando jogou atras. Foi um ponto forte. E o ponto fraco foi Negri, que não se encontrou no meio do campo, não dando ao serviço de ligação a personalidade que o mesmo requeria".

VICENTE LOPES (ULTIMA HORA) — "O ponto fraco do São Paulo, para mim foi Negri. Não fez, o argentino, o serviço de ligação que está sob sua responsabilidade. Bauer tambem esteve mau no serviço de obstrução, durante o primeiro tempo. No segundo teve oportunidades para marcar, já que trocou de funções com Pé de Valsa e avançou bastante, mas errou constantemente os tiros".

OTAVIO MUNIZ (RADIO PANAMERICANA) — "Foi muito bom o classico. Entretanto, acho que acabou vencendo mesmo aquele que jogou melhor desde o principio, ou seja, o Corintians. Ivan, Jair e Cavani foram os melhores do Palmeiras e, entre os corintianos, na minha opinião, seria injustiça destacar nomes, desde que o quadro todo se houve com acerto, movimentando-se equilibradamente. Ressalte-se, porém, o retorno auspicioso de Baltazar".

AMERICO MENDES (FOLHA DA TARDE) — "Um grande classico, sem duvida alguma. Muita movimentação, muita emoção, tudo digno de um jogo entre Corintians e Palmeiras. Devo ressaltar que o Corintians, apesar do desmedido esforço do seu bravo adversario, foi sempre o melhor dentro da cancha, construindo no segundo tempo um triunfo que era para ter vindo antes. Luizinho, Goiano, Baltazar, Homero, Gilmar, Roberto, foram grandes figuras entre os do Parque São Jorge. Humberto (primeiro tem). Jair e Cavani ganharam destaque entre os palmeirenses".

JORGE AMARAL (Televisão Tupi) — "O Corintians ganhou com meritos o classico. Lutou muito, mesmo quando estava inferiorizado no marcador, acabando por fazer ao grande rebando por fazer justiça ao grande resultado que conseguiu. Acho em plano mais destacado que a defesa, porém, esta tambem teve seus meritos. Baltazar, na minha opinião, foi um dos melhores elementos da equipe corintiana e mesmo do campo".

BIENIO DE OURO

A espetacular façanha dos paulistas nos anos de 41 e 42, arrebatando a hegemonia do futebol brasileiro das mãos dos cariocas, já que somente em 1936, haviamos ganho o certame, pela ultima vez ainda está na memoria de todos. Eis como formamos nessa dupla conquista: 1941 — Oberdan; Agostinho e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Rui. Em 1942 entrou Junqueira na zaga, no lugar de Agostinho e Pardal na ponta esquerda, substituindo Rui.

Mundo Esportivo

Red. e Adm. R. 7 de Abril, 105 - S. 101 — Tel. 37-7797 — São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE RIBAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

HAROLDO COMETEU PENAL

No primeiro tempo, no momento em que Nonô deu aquela virada que alcançou o travessão, o zagueiro Haroldo, na recarga, desviou a pelota com o braço. Mario Viana, colocado em angulo oposto, não viu. Mas Luizinho vinha entrando pela esquerda na ocasião e procuramos sua confirmação, que foi a seguinte: "Sim, acho que o zagueiro do Palmeiras cometeu penalidade maxima nesse lance, embora a rapidês do lance não permitisse uma visão melhor, pois eu ia tentar o gol. Todavia, houve outra infração de Haroldo, ainda no primeiro tempo. Lembra-se do tiro em que a pelota bateu no peito de Cavani e saltou para o lado de dentro? Estou de acordo com a marcação do arbitro, pois a pelota, na realidade, não ultrapassou a linha fatal. Entretanto, eu estava colocado quase na pequena area e chegaria em tempo de empurra-la para o fundo das redes, não fosse ter sido seguro pela camisa. Haroldo foi quem cometeu essa infração. Segurou-me e eu não pude correr. Penal, que não foi assinalado, talvez pelo fato do juiz estar mais atento ao arco".

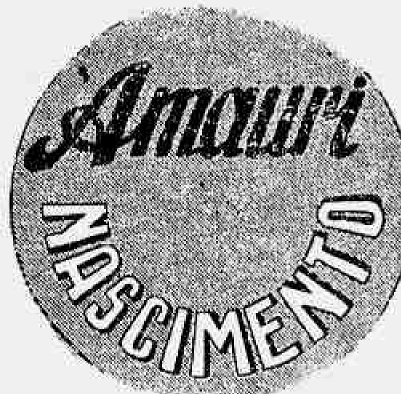
12ª Rodada

O PACAEMBU ESTREMECEU DE PONTA A PONTA

CORINTIANS! CORINTIANS! CORINTIANS!

Homero estava inseguro deixando Humberto entrar — As causas da confusão defensiva inicial — Baltazar descobriu uma formula para fugir da marcação - Não correspondeu a experiencia com Nonô na ponta esquerda - As circunstancias que envolveram o lançamento de Rafael - A diferença de estilo - Continuidade ofensiva e alternativas defensivas

Só mesmo a velha raça corintiana seria capaz de conseguir uma vitoria nas circunstancias que caracterizaram a partida de domingo, em vista das dificuldades que normalmente bateriam qualquer equipe, por mais categorizada e poderosa que fosse. Com 2 a 0 contra e tendo pela frente um futebol de qualidade apurada, como seria capaz de chegar ao triunfo? Só mesmo o Corintians o sabe o possui a formula magica que magnetiza os pensamentos antagonistas enquanto desperta o espirito de reação dos seus homens.



Houve duas fases nitidas, distintas, a qualificar o trabalho dos craques. A primeira delas, durou enquanto a retaguarda não se armava. Havia indecisões flagrantes, as quais possibilitavam desembaraço nas infiltrações inimigas. Quando a equipe defendeu o gol da concha acustica, faltou maior discernimento de marcação. Na realidade, os jogadores não sabiam a quem marcar Goiano e Homero, confundiam-se a procura de um elemento, pois revezavam-se sobre Humberto e Liminha. Com as passadas [illegible] de meia e as aberturas continuas do comandante, a retaguarda ficou quase estonteada.

Ante isso, o zagueiro central claudicou em varios lances de importancia. Logo no começo, perdeu um duelo com Humberto na intermediaria e por pouco o meia não assinala após infiltrar-se. Depois veio o gol de abertura, no qual Homero tambem vacilou ao combater Liminha junto a linha de fundo. Tinha espaço e tempo para estirar a perna, a fim de travar a arremetida, mas não o fez, deixando, condenavelmente, que a bola prosseguisse nos pés de Liminha junto a linha de fundo. Tigol.

E assim por diante. Era falho o sistema defensivo, principalmente por não estar atento a guarda. Goiano trocava a marcação, levava tambem desvantagem. Precisou usar recursos deselegantes para procurar um meio de conter Humberto. E apesar do empenho, não conseguiu o objetivo.

Essa mudança infrutifera, mostrava que não havia meios de a retaguarda conter as contra-investidas. Não havia um homem no sistema, capaz de lutar em igualdade de condições com a velocidade adversaria. E o Corintians ficou exposto ao serio perigo de sofrer um gol a cada descida.

A CONTINUIDADE

Enquanto isso se passava, na frente, o quinteto dava continuidade a um sistema rendilhado, em que o entrosamento e o controle, impressionavam. Como um só bloco, como uma só peça, os cinco homens eram acionados, envolvendo até os limites da area, a defesa inimiga. No meio do campo, a peça esteve soberana. Soube, magistralmente, encontrar-se, ligando-se como um só fio.

O recuo de Baltazar, contribuiu decisivamente para o acerto. Percebendo que Haroldo não deixava a zona da grande area, passou a coordenarse logo no centro do campo, retrocedendo para apanhar o passe. Depois de empolgar a bola, partia em conjunto, e ninguem mais o detia.

O moto continuo ofensivo, teve a duração de todo o embate. A maquina poderia estar completamente ajustada, perfeitamente "azeitada" não fosse o acanhamento de Nonô na ponta esquerda. Positivamente, a experiencia não deu resultados. Deslocando para o flanco, um elemento que possui aptidões exclusivas de meia ponta de lança e que só sabe jogar quando tem campo livre para correr, o Corintians, perdeu um ponta esquerda, ou melhor, jogou sem o valor do posto.

Apesar disso, o ataque não se quebrou. Mostrou-se com a mesma harmonia que se ativera completo. Pressionou durante todos os noventa minutos e suas escaladas, sempre obedeciam ao mesmo feitio. Partiam das manobras rapidas de Baltazar, ou das investidas insidiosas de Claudio.

A RAZÃO DO TRIUNFO

Não se coordenasse a defesa o placarde não existiria. Quando Homero firmou a guarda e Goiano decidiu-se a entrar firme e resolutamente o inimigo desapareceu. Nada mais fez e os ultimos minutos, deixaram a nitida impressão de que de forma alguma apresentariam outra vantagem que não fosse a alvi-preta.

Na verdade, quem ganhou o jogo foi a ofensiva. Ela trabalhou com desenvoltura, não se intimidou quando a contagem e o ritmo de jogo eram adversos e teve energias para sustentar a mesma produção até o final. Com a mobilidade evidenciada, estabilizou a equipe.

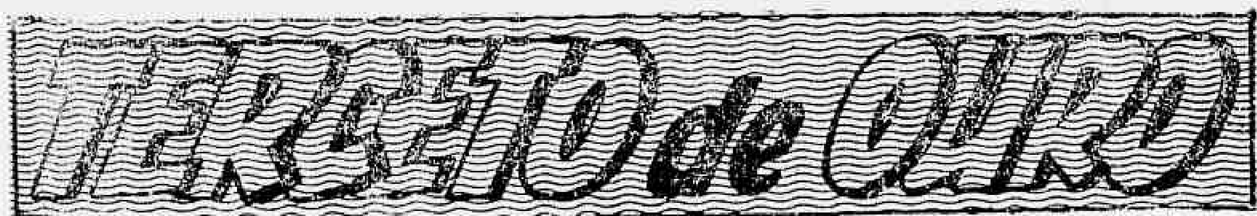
RAFAEL, O SACRIFICADO

Foi verdadeiramente surpreendente o reaparecimento de Rafael. Não se poderia conceber que, estando quase em completa inatividade, viesse a retornar justamente num classico. Mas isso aconteceu. Sua situação não pode nem deve ser levada em conta. E' certo que, a despeito das condições fisicas e tecnicas em que se acha, ainda fez o suficiente para não comprometer, e até mais, pois teve algumas ações destacadas. Mas não pode ser indicado o aproveitamento de um elemento, nessas circunstancias. Ele, já é "verde" para o conjunto. Posto assim na "fogueira" só pode ser prejudicado.



QUEM SABE É VOCÊ?

Este moço carrancudo, que olhou para a objetiva com ar até desconfiado, foi o premiado da semana. Ganhou os **DUZENTOS CRUZEIROS** que **MUNDO ESPORTIVO** distribue a cada rodada, a seus leitores que foram focalizados pelo fotografo. Não perguntamos ao nosso funcionario quando foi que ele bateu a chapa, mas, pelo jeito, ou era quando o Corintians perdia por 2 a 0, e então o nosso homem é alvi-negro, ou... bem, mesmo que seja palmeirense, que venha buscar o dinheiro. O revés de domingo "aconteceu" e não deve influenciar ninguem, negativamente. Este premiado pode passar pela nossa redação, à rua Sete de Abril, 105, 10.o andar sala 105, em horario comercial, munido de documento que tenha fotografia e reclamar o premio. Estamos às ordens.



CORINTIANS — Pelo seu resultado no classico, o Corintians merece a primeira classificação no terceto de ouro. Aliás, não só a propria contagem numerica foi o fator preponderante apesar nessa escolha. A raça da equipe, a reação imprevista, extraordinaria e colossal, é que contribuiram definitiva e decisivamente, para que o Corintians se sagresse o campeão da rodada. Foi, de fato, uma jornada vitoriosa sob todos os aspectos e que merece um registro especial.

GUARANI — O Bugre esta com a maior façanha da rodada. Ninguem dava nada por êle mas, sorrateiramente, surgiu por baixo do pano, dando um susto no São Paulo e levando para Campinas o sabor de uma vitoria de escol sobre um conjunto que se situa entre os maiores do certame.

O Guarani pareceu o quadro grande, pois sempre deu mostras de um estilo superior e imperturbavelmente chegou ao final com as honras da peleja.

LINENSE — O Linense vem em terceiro lugar nesta classificação das melhores equipes do certame. O adversario que bateu, havia goleado o XV de Jau pela maior contagem do certame e vinha de um triunfo sobre o Corintians no proprio Pacaembu. Por ai se faz uma idéia de quanto devem ter lutado os linenses, para chegar a uma vitoria. Possivelmente, o quadro mostra, esporadicamente, uma atuação privilegiada. Caso fosse mais regular, então sua classificação seria outra.

VOCÊ SABIA?

... que em 1925 só foi disputado um prélio entre paulistas e cariocas pelo campeonato brasileiro, por falta de tempo para preparação da seleção nacional que iria disputar o Sul-Americano?

... que foi de oito a zero para os argentinos o prélio destes com os paraguaios, no Campeonato Sul-Americano Extra de 1946?

... que o Corintians esteve ausente do Campeonato Paulista de 1915?

... que até 1929 Amilcar e Friedenreich eram os recordistas da seleção nacional, atuando mais que qualquer outro profissional?

... que em 1910 os paulistas não conseguiram nenhuma vitoria nos três prélios finais do Campeonato Brasileiro, havendo uma vitoria carioca e dois empates?

... que em 1916 o Palestra estreou oficialmente no Campeonato Paulista, empatando com o Mackenzie por um tento?

... que Viladonica, defendendo a seleção de seu país (Uruguai), em 1937, assinalou um tento espetacular contra os brasileiros, e, depois, vinha para nossos gramados?

... que goleadas espetaculares surgiram ao tempo em que eram realizados jogos de equipes secundarias, sendo uma das maiores conseguidas pelo Corintians, sobre o Internacional, por 16 a 0?

... que o mais eficiente artilheiro paulista foi Feitiço, mantendo tal primazia de 1920 a 1931?

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

Os melhores da semana



1.º — LUIZINHO — Alem de assinalar dois gols, esteve sempre em evidencia com a habilidade de fintar e a rapidez em tramar cordenadamente com os companheiros. Teve um valor essencial na conduta. Lutou incessantemente. Nota 10 e mais 10.



2.º — JAMES — O Guarani proporcionou à torcida do Pacaembu momentos de verdadeira ... de linhas nas quais esteve sempre em destaque. O trabalho prudente e continuo de James. Esta com grande futebol. Nota 8 e mais 8 por esta galeria.



3.º — BALTAZAR — O descanso foi-lhe proprio. Retornou com uma disposição rincoloar, principalmente no primeiro tempo, pelo desembaraço. Nota 9 e mais 4 por esta classificação ... muito para continuar assim.



4.º — NENA — Foi um dos artifices do empate da Portuguesa. [illegible] ... Nota 8 e mais 2 pela ... [illegible]



5.º — CLOVIS — O centro medio do Guarani foi um dos herois da grande jornada bugrina. E um craque que ... melhores ... Controlou todos os movimentos ... Nota 8 e mais 2 pela inclusão nesta secção.



6.º — HELVIO — Ainda ... [illegible] desempenho ... no Pacaembu contra o Corintians. ... Nota 8 e mais 1 ponto por esta classificação.

OS PIORES da RODADA



NEY — [illegible] ... palmeirense, não só ... com Djalma e ... na maioria perdeu.



RENATO — ... confirmou em Bauru os ... que vem demonstrando ... Sem aquele ... Não convence.



OSVALDINHO — [illegible] ... Quando não jogam ... se sem base.



SARCINELLI — Com muito poucos lances bons e uma ... de ... os péssimos. Não aproveitou a oportunidade que lhe ... [illegible] ... controle de bola e ... nos passes.



CANHOTEIRO — ... Djalma ... [illegible]



ALVARO — Sempre foi um elemento irregular. Todavia, ultimamente vinha demonstrando grandes progressos que não confirmou ... em Lins ... [illegible]

RESCALDOS

UM SÓ HOMEM CARREGA ONZE

1 — O assunto do momento é a exibição corintiana, a virada sensacional "à la 51/52". Mas, falando-se no Corintians, lembra-se Baltazar e sua famosa Cabecinha de Ouro, recorda-se o seu reaparecimento e sua vivacidade, enquanto fica-se a pensar tem um terceiro zagueiro sofredor. Porque Haroldo, se não foi inferior a Cação e Cardoso, em peleja identica à que passou, tambem não lhes foi superior. Bem razão tinha um nosso colega, quando, na terça-feira da semana passada, disse, como novo profeta do futebol: "O Baltazar vai servir-se à vontade do Haroldo!" E não é que deu certo?

2 — Enquanto isso, o futuro rival do campeão do turno sofre terriveis momentos. A impressão que se tem, depois de mais esta catastrofe, é a de que Vicente Feola está para voltar. Por outro lado, se a gente fosse dar ouvidos ao torcedor, Sarcinelli estaria sendo devolvido à Portuguesa de Desportos bem embrulhadinho num papel de celofane com uma fita cor de rosa e mais 100 mil cruzeiros. Porque o ex-companheiro de Humberto voltou a decepcionar. E será bem capaz de ser substituido para o classico dos classicos! E bem capaz!

3 — Depois dizem que um unico homem não carrega onze! Pois sim! No futebol, amigos, tudo é possivel. Queriamos que vocês vissem os burrinos festejando junto à Ady Zakia a vitoria sobre o campeão do ano passado. E nenhum deles escondia que o esperto dirigente fôra o reconstrutor, o recuperador, descultem, do Janjo do velho Burro. Ele sozinho, carregou 11 nas costas. Com sua amizade, com sua boa vontade. Iamos esquecendo de um aviso: cuidado Palmeiras! O Zakia já começou!

4 — Emperrou a "maquina santista" em Lins. Isso não é nada, não pode fazer com que "caia o queixo" de todo o mundo. Entretanto, o negocio é que, até nisso, as coisas ficam meio corintianas. Porque o lider já compareceu a Lins, já jogou lá, ganhando por sinal. Enquanto, no returno, Palmeiras e São Paulo terão que lá... suar. Ultimamente, o Linense endureceu que é uma coisa louca. E está em forma!

5 — Positivamente, bem razão tinham os lusos em procurar por todos os meios, o concurso de Alvinho. Porque sai Atis entra Osvaldinho, sai Osvaldinho entra Atis, e o negocio continua. O negocio é o inaproveitamento dos passes de Ipojucan. Por outro lado, depois daqueles ... impostos pelo Palmeiras, Renato foi considerado ... Jogou em Bauru. E jogou mal como o fizera antes. A velha ... quando a coisa começa a esquentar, o quadro começa a esfriar.

Macarronada & Cia.

Em Bauru, já à tarde, momentos antes do inicio da peleja, constatou o Noroeste que não podia contar com seu centro medio Gaspar. E foi buscar em casa o reserva Mingão. Este estava confortavelmente instalado em um divan, fazendo a sesta, pois, no almoço, comera apetitosa macarronada. Porem, mesmo assim, Mingão atendeu ao pedido do clube e foi para o estadio. Foi, jogou e apareceu muito bem. E marcou um gol.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.º) — CORINTIANS — 12 jogos, 9 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 20 pontos ganhos, 4 perdidos, 28 gols a favor, 9 contra, saldo 19.

2.º) — SÃO PAULO — 12 jogos, 8 vitorias, 1 empate, 3 derrotas, 17 pontos ganhos, 7 perdidos, 22 gols a favor, 13 contra, saldo 9.

3.º) — PORTUGUESA — 12 jogos, 8 vitorias, 1 empate, 3 derrotas, 17 pontos ganhos, 7 perdidos, 22 gols a favor, 15 contra, saldo 7.

4.º) — PALMEIRAS — 12 jogos, 8 vitorias, 4 derrotas, 16 pontos ganhos, 8 perdidos, 38 gols a favor, 21 contra, saldo 17.

5.º) — SANTOS — 12 jogos, 7 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 16 pontos ganhos, 8 perdidos, 27 gols a favor, 13 contra, saldo 14.

6.º) — PONTE PRETA — 12 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 3 derrotas, 14 pontos ganhos, 10 perdidos, 25 gols a favor, 22 contra, saldo 3.

7.º) — GUARANI — 12 jogos 5 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 12 pontos ganhos, 12 perdidos, 13 gols a favor, 14 contra, deficit 1.

8.º) — XV DE JAÚ — 12 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 6 derrotas, 10 pontos ganhos, 14 perdidos, 18 gols a favor, 26 contra, deficit 8.

9.º) — JUVENTUS — 12 jogos, 3 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 10 pontos ganhos, 14 perdidos, 17 gols a favor, 18 contra, deficit 1.

10.º) — LINENSE — 13 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 6 derrotas, 11 pontos ganhos, 15 perdidos, 11 gols a favor, 25 contra, deficit 14.

11.º) — NOROESTE — 12 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 6 derrotas, 9 pontos ganhos, 15 perdidos, 15 gols a favor, 23 contra, deficit 8.

12.º) — XV DE PIRACICABA — 12 jogos, 4 vitorias, 8 derrotas, 8 pontos ganhos, 16 perdidos, 17 gols a favor, 22 contra, deficit 5.

13.º) — SÃO BENTO — 12 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 9 derrotas, 5 pontos ganhos, 19 perdidos, 13 gols a favor, 26 contra, deficit 13.

14.º) — IPIRANGA — 12 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 8 derrotas, 5 pontos ganhos, 19 perdidos, 8 gols a favor, 27 contra, deficit 19.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras, Corintians, Santos e Ponte
PIORES ATAQUES — Ipiranga, Linense, São Bento e Guarani
MELHORES DEFESAS — Corintians, São Paulo, Santos e Guarani
PIORES DEFESAS — Ipiranga, XV de Jaú, São Bento e Linense
ARTILHEIRO MAXIMO — Humberto, 15 gols.

CAIU O PALMEIRAS NUMA CILADA TATICA

A torcida não compreende certas coisas que acontecem em futebol. As vezes, tem razão para isso, noutras, não. Ela está certa, quando há causas proprias, que, se removidas, podem impedir um mau resultado. Está errada, quando não dá o mérito ao adversário, quando não reconhece, o que "o outro" teve de melhor e acabou por lhe dar a vitória. Nesta última hipótese, pode estar agora a torcida do Palmeiras. Não quer admitir que o alvi-verde, depois de estar ganhando por 2 a 0 possa, normalmente, sem ter caido em pecado, sem ter apresentado lacunas que já não ostentava na fase do marcador favoravel, ir a uma derrota por 3 a 2. E não vai ao lado "do outro", para ver como e porque o "outro" foi aos 2 a 0. Se tambem por culpa propria ou por mérito de seu clube. Assim, é o eterno dois gumes a funcionar daqui para lá no futebol. Raramente, contudo, ferem duas partes, ao mesmo tempo. Na primeira fase do "derby", feriu o Corintians, conjunto que, em potencial, já mostrava mais lastro, quer técnica, quer taticamente. No segundo, fustigou o Palmeiras, pela maior abertura das brechas que, antes, tinham sido "cultivadas" pelo adversário.

Isto é que é preciso aceitar, embora seja dificil, como dificil é lastimar uma vitória mal conquistada ou comemorar uma derrota bem cedida. Mas foi com estes aspectos que se apresentou o tropeço do Palmeiras, frente ao Corintians. O vislumbre apenas "se abriu" mais na segunda fase, mas já poderia ter sido previsto, já poderia ter sido temido, quando a vitória acenava risonha. E as "deixas" de conclusão transpareciam, talvez apenas favoraveis em um unico ponto: era a facilidade com que Ivan e Jair tomavam conta do meio do campo.

Ali sim, transcorria uma fase áurea para o Palmeiras, enquanto os dois "jogavam" Roberto de cá para lá, não se esquecendo o médio palmeirense de vigiar de perto os passos de Luizinho, quando em



seu campo de ação. Até então tudo era sistemático, franco, de praxe. Fiume, atrás, tomava conta de Rafael. Isso, no inicio. Depois, porém, até ai o aspecto piorou. O primeiro tento de Luizinho, foi um alarme que a defesa não compreendeu.

Ivan, municiador, não poderia ter estado em cima do meia naquele lance. No lance que pode simbolizar tudo o que mais tarde se passou: o revezamento dos meias contrários, a falta de um maior seguimento por parte da retaguarda esmeraldina. Não foi por outra coisa, que Rafael ressurgiu em pleno "derby": a confusão estabelecida, não teve remediação. A situação inesperada, as deslocações continuas, não foram acompanhadas. Faltava cobertura, faltava senso de ligação entre os defensores. Faltava, sobretudo, prevenção contra algo novo, algo fora da bitola da rotina. Quando Luizinho e Rafael atrazavam, Fiume não explorava devidamente. Quando Luizinho surgia como ponta-de-lança, os palmeirenses não sabiam compreende-lo como tal, não quizeram marca-lo como tal.

Pensavam que, ainda adiantado, Luizinho iria ser um preparador. E deixavam-no solto, com êrro fatal. A fase áurea, então, se esboroou. A defesa foi cedendo, começando a apresentar buracos, enquanto o ataque do Palmeiras, perdido que fôra o dominio de meio de campo por intermedio de Jair e Ivan, sumia do terreno. E por que? Porque não contava com recursos extras, como demonstrou o quinteto contrário. Sem municiamento Liminha e Humberto foram "queimados" na imediação da área, sem, contudo ter visão ou possibilidade técnica para voltarem e tramarem de maneira mais longa, objetivando fugir da custodia eficiente de Goiano e Homero.

Abriu-se, então, um buraco tremendo entre o ataque e a retaguarda. Buraco que não contou, para sua eliminação, nem com o recuo dos homens de frente, nem com o avanço de Jair, quando o jôgo estava pedindo que o meia avançasse. Este raramente o fez e comum foi ve-lo na propria intermediária, batendo faltas que competia a médios e zagueiros, enquanto os homens que iriam receber as bolas dessas faltas, estavam marcados em cima e até trabalhando em inferioridade numérica.

Negativos Jair e Ivan no terreno central, mais na frente Liminha e Humberto se divorciaram completamente do resto do quadro. Definitivamente. E então, propiciaram mais folga para a retaguarda adversária. Uma folga que se foi avolumando, que se refletiu em Roberto, primeiramente, que, como uma avalanche "abraçou" o sexteto do Palmeiras em um abraço de urso, no meio e que, inclusive, foi aglomerar seu setor direito continuamente seja por intermedio de Nonô, seja por meio de Baltazar, completando-se, então, o panorama das deslocações positivas de um lado, do revezamento pré-fabricado em base improvizada, enquanto o parachoque palmeirense, teimava em continuar obstruindo da mesma maneira.

Haroldo raramente entrou em entrevero com Baltazar, Fiume com Luizinho ou Rafael e Ivan com Rafael ou Luizinho. Estava gerada a confusão. Uma confusão, repita-se, criada por méritos do adversário e que, repetindo ainda, fôra já cultivada no primeiro tempo, embora sem frutos imediatos. O Palmeiras construiu o 2 a 0 com falhas, enquanto o Corintians os cedera com méritos. Na "virada" o derrotado não teve os méritos que o subjugado anteriormente possuira.

URUBATÃO DESLIGOU-SE DE VALTER E O SANTOS FRACASSOU

Mesmo perdendo o Santos voltou a impressionar, novamente. Depois daquele triunfo maiusculo diante do Corintians, quebrando a longa série de jogos invictos do Campeão do Centenário, éra de se esperar que o Linense jogasse bem mais do que habitualmente o faz, porque o adversário assim recomendava.

Com efeito o grêmio da Vila Belmiro veio a confirmar o cartaz de que vinha precedido, valorizando sobremaneira o triunfo do Elefante da Noroeste. Não pode de forma alguma, o Santos, se curvar depois desta derrota, que foi conquistada pelo adversário que soube tirar partido dos fatores campo e torcida os quais, afinal, tiveram influencia diréta no resultado final.

O Santos começou algo indeciso, temeroso, e procurou fortalecer o sistema defensivo, controlando, assim, as investidas contrárias sempre em grande numero. Urubatão perdeu-se e não pôde ligar com Valter, nestes minutos iniciais, enquanto Tite completamente isolado no flanco esquerdo, procurou retrair a fim de auxiliar os companheiros da retaguarda.

De vêz em quando descia perigosamente em contra ataques, porém logo era repudiado pelo esquema tático do Linense com sua defesa numa tarde de rara felicidade, afastando todo e qualquer perigo para a meta de Herrera. Incentivado pela torcida, o Linense sempre procurou o arco de Barbozinha, e desta forma o Santos deixou um pouco a guarnição para tentar o empate e foi quando se viu então a dupla de meio campo entre Urubatão e Valter, enquanto Formiga e Hélvio controlavam a zona morta. Nasceu o tento de empate e o grêmio da Vila criou situações para aumentar ainda mais a contagem, porém o destino não quis mesmo que o denominado "furacão" do campeonato, conquistasse mais um triunfo de raça, curvando-se ante um Linense cheio de brios e jogando muito mais do que normalmente, tudo pelo fato unico da bôa campanha do Santos no certame.

Depois do 2.o gol do Linense, quando se esperava que o quadro local se agigantasse, deu-se precisamente o contrário. Ferido em seu amôr próprio e pensando na situação do clube em caso de derrota, os homens do Santos foram como alucinados à procura do novo gol do empate, que para êles, nas circunstancias em que se desenrolava o prélio, teria sabôr de vitória. Porém estava escrito que o Santos lá deixaria dois pontos preciosos. Assim aconteceu e de nada valeram os esforços de Cássio e seus companheiros. Os esforços foram infrutiferos e a sorte também conspirou um pouco contra a representação do grêmio da vizinha cidade.

DESCUIDAMOS BARBARAMENTE

"Para mim, a causa da derrota foi o modo mau como jogamos no segundo tempo. Decaimos muito de produção, inexplicavelmente. Aliás, tive um pressentimento danado, quando Moacir perdeu aquele tento, no fim da primeira fase. Não sei porque, mas uma nuvem de mau agouro me passou pelo coração. Não creio que tenha havido nada de mais, na maneira do Corintians jogar, como você me pergunta. O revezamento entre Luizinho e Rafael fora previsto e tudo estava assentado, sobre o modo de combate-lo. Cometemos, a meu ver, um descuido barbaro, na retaguarda, quando deixamos o meia direita completamente desmarcado. Um lapso enorme. Quanto ao campeonato, ele é isso mesmo. Quem perder 12 pontos, ainda poderá ganha-lo. Há muita "tripa" ainda". Palavras de AIMORÉ MOREIRA.

PORQUE ESCALEI NONÔ

"Acho que o quadro do Corintians realizou uma boa exibição e acho tambem que seria injustiça se viesse a ser derrotado. No primeiro tempo, tivemos maior volume de jogo e perdemos muitas oportunidades, por obra exclusiva da falta de chance. Mas tiramos a diferença e vencemos. Não costumo dizer dos motivos porque escalo este ou aquele jogador. Entretanto, mandei Nonô para a ponta esquerda com o intuito de prender Manuelito no flanco e dar campo para as ocasiões que Ivan avançava, enquanto Jair recuava, e determinei que o nosso medio não se preocupasse com Ivan, sentindo que Roberto estava algo incerto sobre a marcação, determineu que o nosso medio não se preocupasse com Ivan, pois Luizinho iria entrar mais pela meia esquerda, avançando, a fim de que o intermediario palmeirense fosse obrigado a ir em sua procura. Creio que tudo deu certo e, apesar do valor do Palmeiras, o Corintians sempre mandou na cancha. Nestas condições, foi merecida a vitoria, ganhou o que jogou mais". Declarações de BRANDÃO, tecnico corintiano.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

RESTAURANTE CARLINO

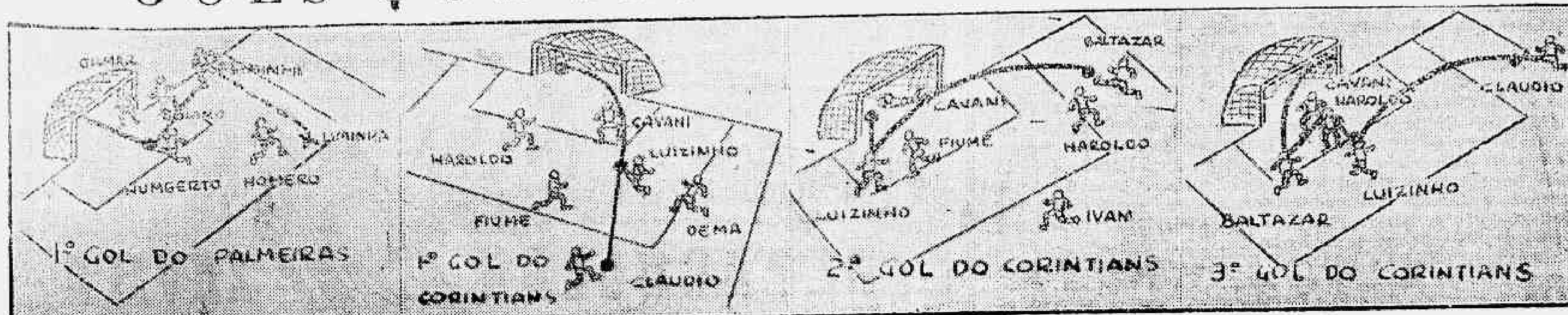
Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

GOLS QUE DECIDIRAM O CLASSICO



DRAMAS dos VESTIARIOS

Quando Mario Viana finalizou o classico, os craques corintianos não puderam de pronto deixar a cancha. Porque esta foi invadida por inumeros fans. E à proporção que os jogadores desciam as escadas em direção ao vestiario, eram abraçados pelo presidente Alfredo Trindade, que só sabia dizer: "Boa, boa, graças a Deus!" E os craques subiram direto para os alojamentos superiores do Pacaembu. Rafael foi dos ultimos a chegar e quando ultrapassava a porta, caiu, desmaiado. Foi logo atendido e medicado Eram dois os alojamentos corintianos e Brandão, calmamente, corria os jogadores, deitados, em descanso, recomendado: "Não há pressa, vamos descansar primeiro. Todo mundo deitado!"

Entrou um torcedor e anunciou: "O Santos perdeu, empatou a Portuguesa!" Gilmar deu um grito de alegria, enquanto Claudio falou somente: "Está melhorando!" Goiano estava contentissimo. Chamou o reporter e foi dizendo: "O que foi que eu lhe disse, aqui mesmo neste Pacaembu no domingo passado, à tarde? Que alguem ia pagar pelo que não fez. E hoje, palavra, o nosso quadro jogou futebol. Fale ai com o Gatão, que viu tudo de numerada!"

Gatão entrou na conversa: "Foi mesmo. O Corintians jogou muito e mesmo quando perdia de 2 a 0, ficou firme. Considero esta a melhor exibição do quadro em todo o campeonato".

Goiano voltou: "Certo, foi grande! E você não sabe como eles andaram querendo nos gozar no primeiro tempo. Só ouvia eles dizerem: Vamos marcar mais que eles já estão tontos. Pois sim! O negocio foi diferente". Maximiliano Ximenez chegou e jogou-se sobre uma cama. Extenuado, mas contente, enquanto Albino Lotito falava alto qualquer coisa à porta. O presidente Trindade chegou e foi andando de cama em cama, cumprimentando mais uma vez os vencedores. Claudio disse: "Que partidaço jogou o Baltazar!" Paulo confirmou: "Sim, o Cabecinha foi grande!"

Chegou o Mendes, cantando, com o guarda chuva no ar, um charuto fumegante na boca. E gritou: "A cabecinha do Baltazar merece um beijo! E por onde anda o nosso grande artilheiro?" Luizinho estava no quarto ao lado, tomando um copo de vitaminas. O reporter ia saindo, quando o presidente Trindade o pegou pelo braço: "Vem cá, quem marcou os gols palmeirenses?" Respondemos. Mas o presidente já estava desinteressado, desde que dirigiase para o lado da cama de Claudio: "Grande passe para o primeiro gol, capitão! Não poderiamos perder, não acha?" Claudio confirmou, Trindade saiu, entrando Brandão. Vinha com os bolsos cheios. Todos viram e teve inicio um alarido. Gilmar levantou e quis espiar no bolso do tecnico. Depois falou alto: "E' o bicho pessoal! De quanto, Brandão?" O técnico sorriu, mas não respondeu. Aí, deixamos aquele ambiente de alegria, pois os jogadores tambem recebiam ordem para começar a vestir-se.

*

A reportagem do MUNDO ESPORTIVO desceu o tunel com os jogadores do Palmeiras. Silêncio. Os craques caminhavam de boca fechada e cabeça baixa e assim subiram os degraus de acesso aos vestiários. Lá, fomos impedidos de entrar. "Ordens de cima" ao porteiro: "só daqui a quinze minutos". Esperamos. Outros reporteres, vários fotografos se aglomerando.

Do lado de fora, estava Chico, comentando com um torcedor algo que não conseguimos ouvir. Chegou Valter, arqueiro reserva, e entrou. Logo depois, pudemos tambem penetrar no camarim palmeirense. Toda a diretoria, sentada num banco lateral, de fisionomia transtornada. Como parentes de um defunto a velar o cadaver e recebendo, "por fila", os pesames pela catastrofe. Um torcedor, mais exaltado, dirigia-se a um reporter que tivera um incidente com Gilmar, no campo, e lhe dizia. "Por que você não deu um sôco na boca dêle?"

O homem estava furioso, se desabafando por algo que, por certo, seria esquecido se a vitoria não tivesse escapado do Palmeiras. A um canto, sozinho, estava Jair. Nada quiz dizer à reportagem. Ou melhor, disse "Por favor, não me pergunte nada. Não achei nenhum fator especial, que determinasse nossa derrota. Não gostei de ninguem do Corintians. Todos regulares. "Cavani, perto, calmo e seguro de si. Sem constrangimento. O ambiente não estava mau, nem carregado. Apenas percebia-se que "algo" estava no ar. Como se fosse estourar, ou já estivesse estourado. Um leve fluido de barulho, um fio que pendia, preso por nada a uma violenta explosão.

FOI PENAL DE GOIANO

Mario Viana, o juiz do classico, deu suas impressões à reportagem assim que a peleja foi encerrada. Assim se expressou: "Não tenho duvidas em afirmar que foi um grande jogo. Aliás, um prelio onde impera a disciplina é sempre facil de ser dirigido. Não pode haver discussões sobre o penal que assinalei contra o Corintians. Alem de Goiano e Homero terem feito "sanduiche" em Liminha, o centro medio ainda travou por trás o avante esmeraldino, numa infração indiscutivel. O jogo em si, contudo apresentou maior volume de jogo dos corintianos, que correm e lutam com grande disposição, embora o Palmeiras, tambem, tenha sido um adversario de categoria O futebol daqui difere bastante do que se pratica no Rio, talvez devido ao clima. Aqui, quem não tiver bom preparo fisico, está morto. São 20 homens a correr, a lutar, o que torna sensacionais as disputas. Não me admiraria se um ponta corintiano centrasse a bola e fosse apanha-la adiante e cabecea-la para a meta. E tecnicamente tambem o espetaculo agradou. Estou satisfeito por ter dirigido uma partida de tal envergadura."

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 12.a rodada do Campeonato Paulista Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da nossa reportagem e assim paurar, junto conosco, os pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a relação abaixo, têm ainda direitos nos seguintes maiorais do certame, informando-nos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 12.a rodada.

GOLEIROS — 1.o) — Gilmar, com 8 pontos; 2.o — Lindolfo, 7.5; 3.o) — Cavani, Barbosinha, Poy, Dirceu, Herrera, Oberdan e Andú, 7; 10.o) — Narciso, Inocêncio, Canarinho, Lindolfo e Sidney, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Hélvio e Nena, 9; 3.o) — Homero, Dalmo, 8; 5.o) — De Sordi e Mendonça, 7; 7.o) — Manuelito, Belmiro, Salvador e Pascoal, 6; 11.o) — Osvaldo, Nóca, Japonês e Bruninho, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Mauro, 8; 2.o) — Olavo, 7; 3.o) — Pirani, Cido, Lamparina, Ivan, Palante, Ecidir, Arnaldo e Valdir, 6; 11.o) — Pepino, Mário e Haroldo, 5; -4.o) — Floriano, 4.

MÉDIOS DIREITOS — 1.o) — James, 9; 2.o) — Pitico, 7,5; 3.o) — Idário, Ivan e Cássio, 7; 6.o) — Nicolau, Nelson Faria, Herminio e Pé de Valsa, 6; 10.o) — Riberto, Biguá, Elpidio, Zezinho e Geraldo, 5.

CENTRO MÉDIOS — 1.o) — Goiano, 8.5; 2.o) — Clovis, 8; 3.o) — Mingão, 7,5; 4.o) — Brandão, Fiume e Lola, 7; 7.o) — Frangão, Ribamar, Formiga, Bauer, Savério e Noronha, 6; 13.o) — Tanga e Osvaldo, 5.

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Henrique, 8; 2.o) — Roberto, 7,5; 3.o) — Dema, Alfredo, Cecy, Aedo e Julião, 7; 8.o) — Sarno, Urubatão e Rubens de Almeida, 6; 11.o) — Nino, Olavo, Can Can, Bonfiglio, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Cládio, 8,5; 2.o) — Lanzoninho, 8; 3.o) — Dido, 7; 4.o) — Nestor, Bernardi, Friaça, Carlinhos, Reis, Julinho e Feijão, 6; 11.o) — Alfredinho, Maurinho e Sampaio, 5; 14.o) — Ney, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Luizinho, 10; 2.o) — Augusto, 7; 3.o) — Humberto e Valter, 6; 5.o) — Zeola, Américo, Baltazar, Moreno e Ponce de Leon, 5; 10.o) — Renato, Sarcinelli, China, Hermes e Marucci, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Baltazar, 9; 2.o) — Amorim, 8; 3.o) — Renato, 7; 4.o) — Silas, Washington, Gino, Bóta e Ipujucan, 6; 9.o) — Nininho, Vilalobos, Alvaro, Liminha e Clovis, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Vasconcelos, 7,5; 2.o) — Rafael, 7; 3.o) — Adão, Mário, Jair, Ranulfo, Lanza, Zézinho, Bibe e Piolin, 6, 11.o) — Negri, Alvaro e Leopoldo, 5; 14.o) — Osvaldinho, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 7; 2.o) — Colombo, 6,5; 3.o) — Nonô, Moacir, Ismar, Guanxuma, Aldo e Jansen, 6; 9.o) — Ortega, Nelsinho (SB) e Nelsinho (XV), Alemãozinho, Rodrigues (Ipiranga), 5; -4.o) — Canhoteiro, 4.

JAIR SEM COMPETIDORES

Geraldo José de Almeida, locutor chefe da Radio Record, um dos homens credenciados da cronica, forneceu-nos a seguinte seleção do campeonato: OBERDAN; DE SORDI E MAURO; ROBERTO, BRANDÃOZINHO E URUBATÃO; JULIO, HUMBERO, GINO, JAIR E TITE. Para craque escolheu Brandãozinho, que pelas suas ultimas três apresentações pode ser eleito o craque do turno Esta, portanto, a escolha feita por Geraldo José. Em sua seleção, como novidades temos o retorno de Oberdan, que assim, com mais este voto, passou à frente dos demais arqueiros.

De Sordi e Mauro, sem comentarios. A linha media apresenta a deslocação, novamente, de Roberto e a manutenção do medio Urubatão, do Santos, que vem se firmando dia a dia como uma das maiores revelações. Nenhuma novidade no ataque, pois os seus componentes são, realmente, os que melhor vêm se apresentando em suas respectivas posições.

A seleção do campeonato, na opinião dos criticos até agora, passou a ser a seguinte: OBERDAN (três vezes eleito, votos de Alvaro Paes Leme, Otavio Muniz e Geraldo José), DE SORDI, votos de Helio Ansaldo, Pedro Luiz e Geraldo José, com mais um quadro de honra, de Helio Ansaldo; MAURO (Mario Morais, Pedro Luiz Geraldo José, Helio Ansaldo e Paes Leme); SANTOS (Helio Ansaldo, Paes Leme e Pedro Luiz), BRANDÃOZINHO (Paes Leme, Mario Morais, Pedro Luiz, Sergio de Andrade e Geraldo José), Dois quadros de honra: Sergio de Andrade e Geraldo José) ROBERTO (Otavio Muniz, Mario Morais, Pedro Luiz, Sergio de Andrade e Geraldo José, Dois quadros de honra: Mario Morais e Otavio Muniz). JULIO — (Geraldo José, Pedro Luiz, Helio Ansaldo e Paes Leme), HUMBERTO (Helio Ansaldo, Paes Leme, Otavio Muniz e Geraldo José), NEY — (Mario Morais, Helio Ansaldo e Otavio Muniz). JAIR — O unico eleito por unanimidade: votos de Helio Ansaldo Paes Leme, Otavio Muniz, Mario Morais, Pedro Luiz, Sergio de Andrade e Geraldo José de Almeida, com um quadro de honra ainda, opinião de Alvaro Paes Leme, CANHOTEIRO (Paes Leme Otavio Muniz e Sergio de Andrade).

JAIR, ROBERTO e BRANDÃOZINHO, estão em primeiro lugar. O primeiro figurou em seis seleções e tem mais um quadro de honra, enquanto Roberto e Brandãozinho, figuram em cinco seleções com dois quadros de honra.



Positivamente, o nivel das nossas arbitragens é dos mais elevados. Nesta ultima rodada, não tivemos maus juizes. Todos se portaram dentro de uma segura linha de conduta, grangeando aplausos e elogios. Estebam Marino pareceu-nos muito correto no sábado, não tendo um deslise sequer. Mario Viana também. Apresentou-se com pulso e energia antes e durante o transcorrer da pugna. Teve decisões que demonstraram a sua competencia, ao não aceitar o bandeirinha quando este auxiliar assinalava hipotéticos impedimentos. Pedro Calil apitou em Baurú, não tendo novidades o seu trabalho. Carlo Otonelo foi arbitro em Lins e nada consta contra o seu trabalho. Isto é uma prova de que estamos no melhor campeonato, sob o ponto de vista de arbitragens.

FIZ UMA PROMESSA À NOSSA SENHORA

"Graças a Deus o meu pedido foi atendido. Hoje mesmo (domingo) quando sair do Pacaembu, irei à Igreja pagar a promessa feita. Sexta-feira, à noite, antes de me apresentar na concentração, fui a Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, fazer uma promessa. O meu pedido foi atendido. O Corintians ganhou. Não posso, portanto, sentir-me mais feliz. Conquistei diante do Palmeiras, depois de longo tempo de ausencia dos gramados, um dos maiores triunfos de minha curta carreira. Quero agradecer, porém, agora, aos meus companheiros que jamais deixaram de me incentivar, dando-me o necessario amparo moral. O mesmo, digo dos diretores e do presidente Trindade, que tinha confiança em mim e acredito que não o decepcionei.

Não esqueci do nome do Comandante da Companhia onde estou servindo no Exercito. Ele concedeu-me licença para poder jogar e além do mais foi um dos que mais me confortou moralmente, aconselhando-me muito, antes de sair do Quartel para me apresentar ao Corintians. Obrigado Mauricio Carapós o jogo.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

NEGRI, SUPERADO, NÃO TEM CULPA SE O ATAQUE DO S. PAULO NÃO ANDA!

Sabado, sofreu o São Paulo uma derrota quase que estupida, senão insolita e irritante. Estupida, pela sensação de tranquilidade de que se acometia o conjunto, com o marcador ainda em branco e que, por reflexo, fazia com que a torcida, contagiada, tambem pensasse que os gols caissem de maduros, na ocasião propicia. Isto é, o São Paulo dava a impressão de que venceria, quando bem entendesse, quando se dispusesse a isso. E facilitou. Sim, facilitou, porque as redeas da partida, no primeiro tempo, estiveram, efetivamente, em suas mãos, mormente no que diz respeito à retaguarda, com Bauer e Mauro dominando inteiramente a Augusto e Renato e dando a solidês primordial a qualquer sexteto defensivo, qual seja aquela advinda da segurança no "miolo". Alfredo tambem, se não deixava de lado a sua calma sistematica, sua frieza inexplicavel, obstruia de modo eficiente em seu flanco, completando a muralha defensiva com o agir sempre conscienciose de De Sordi na lateral direita.

No entanto, os minutos foram correndo, a calma sobrepairando, o quadro esperando não se sabe bem porque, até que, com a coisa "apertando" os defeitos aparecendo mais e decisivos negativamente, até que o auto-controle, exagerado de inicio, sumisse por completo, dando vez à desesperança, às arremetidas sem base certa, sem retaguarda forte. Não uma retaguarda referente à defensiva, mas uma retaguarda de ataque. Uma reserva de ideias, uma escora de inteligencia. E então voltou-se a ver, em ponto grande, os defeitos que o São Paulo vem demonstrando, ultimamente: na frente, Gino e Sarcinelli voltaram a ficar "amarrados" ante Palante e Clovis, principalmente o segundo, tendo pela frente um dos maiores marcadores recuados dos campos paulistas. A dupla central do São Paulo, vinha errando desde o inicio. Pôs-se a culpa nela? Não. Faltou-lhe lançamento, faltou-lhe assistencia mais assidua, mais miuda, ou melhor dito, mais continua e de maneira larga, aproveitando os terrenos abertos pelos flancos.

Faltou-lhes os passes que abrem brechas, os passes que criam armadilhas, que imaginam corredores e os exploram. Gino e Sarcinelli não têm culpa. Quem a tem, então? Negri? À primeira vista, sim, porque ele é, no papel, na teoria, o meia armador do conjunto. Na pratica, contudo, é um desconhecido, sem culpa propria. Não cremos que Negri seja o culpado, não só pela falta de municiamento aos homens de frente, como tambem pela evidente falta de equilibrio que se nota no meio do campo do São Paulo e que, sabado, fez James crescer irremediavelmente. Negri, repetimos, é um ultrapassado. Está metido numa camisa de onze varas, acossado por um sistema de jogo completamente errado, não canalizando nada, não centralizando, não sendo procurado e, ao contrario, correndo de baixo para cima, da esquerda para a direita, buscando a bola que não lhe é endereçada já com o primeiro preparo.

Quem nos lê, já sabe que não vamos pelo que vem à superficie. Que, embora contra todos, mantemos nosso ponto de vista, procurando nossos argumentos no fundo da questão e não no que ela nos trás, à frente dos olhos, como uma verdade insofismavel e irretorquivel. O que há na espinha dorsal do São Paulo, não deve ser atribuido a Negri. Se Gino não tem oportunidades, o culpado é Negri? Se Sarcinelli, elemento de deslanche largo, não recebe uma bola em terreno aberto, vindo longa, de trás, é culpa de Negri? Se Canhoteiro não é explorado como preparador pela esquerda, a culpa é de Negri? Se Maurinho, na direita, fica esquecido ou mal servido a culpa é de Negri. Não, vamos sem mais analiticos. Vamos estudar as causas todas, vamos por os pontos nos verdadeiros ii.

No primeiro tempo Negri formou com Maurinho, enquanto Sarcinelli descambava para a esquerda. A formação tatica é de inicitiva de Negri? Não. No entanto, Pé de Valsa, marcando Piolim avançava pela direita, "ia em cima" do seu meia preparador. Invadia seu campo de ação deixava-o tonto, sem saber para onde correr e evitar a verdadeira colisão que se dava em quase todos os lances.

Na segunda fase, cremos que isto foi visto e reparado, passando, então, Pé de Valsa a atuar atrás e Bauer na frente, vindo Negri para a esquerda. A troca de medios foi superflua, em face deste problema, mas existiu, talvez para solucioná-lo. E o que fez Bauer então? Passou a cobrir terreno com as pernas A carregar indo até a porta e centrando, como um extrema. Ou representando o papel de ponta de lança e arrematando. Não só engoliu Negri, como os proprios homens que lá estavam para receber bola em terreno aberto. Em terreno aberto, note-se. E alem de não recebê-la, ainda se viam mais coalhadas ainda, mais aglomerados dentro da pequena area. Sendo sistematicamente "escorados", o São Paulo malhava em ferro frio.

Estes, são recursos de homens de pouca envergadura tecnica. De medios de escassa inteligencia. Não se ponha a culpa em Negri. A culpa é da mola que parte da intermediaria. Daquela que se estica mais do que se retrai. Da que não tem visão para jogar parada e fazer sua função sem desgaste. Todavia, o ataque do São Paulo é sempre o culpado. Não só Negri. Todos. O ataque é que não presta. E' tempo de acabar com isso. De terminar com o mito de "grande defesa" e "mau ataque", porque grande parte da negatividade do quinteto, é de culpa exclusiva caracteristica, fundamentalmente focalizada, das funções da defesa que devem fazê-lo viver. Que devem ampará-lo. A transfusão do jogo é que não presta, porque ingenua, porque infantil e improdutiva. Que Bauer e Pé de Valsa aprendam, de uma vez por todas, como apoiar. E vejam depois como o ataque do São Paulo pode ser grande.

Serviço Secreto

Plantão penoso, o de domingo à noite. Linhas cruzadas, telegramas perdidos, confusão medonha na zona do Canindé, alvoroço em Campinas, enfim, uma serie de obstaculos, que provocaram o aparecimento de varios cabelos brancos na cabeça de nosso pessoal. Mas o serviço foi executado, e aqui vão os resultados do insano labutar de horas e horas a fio:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO SÃO PAULO F.C. À BUENOS AIRES — "Senhores Federação Argentina de Futebol nossas saudações. Vimos vossa presença solicitar grande favor localizar avante Albella a fim remetê-lo Canindé com urgencia para resolver problema ataque tricolor. Igualmente pedimos consulta Antonio Sastre Angel Labruna René Pontoni Mario Boyé Tucho Mendez Ruben Bravo Felix Lostau Adolfo Pedernera etcetera para verificar se querem vir defender tricolor segundo turno certame IV Centenário. Em troca mandamos Edelcio grande valor genial ideia Jim Lopes. Abraços".

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO ARGENTINA — "Adios muchachos compañeros de mi vida".

— O —

DE JIM LOPES A TEMPLO BUDISTA DO TIBET — "Amigos mios saludaciones. Profundamente oprimido grave injustiça de que soy victima por causa incomprensión dirigentes sanpaulinos vengo apresentar aos senhores seguinte proposta. Ofereço-me para treinar time dos senhores pedindo em troco pão e água. Não preciso de futebol para ganhar vida mas reconheço ser impossivel eu viver longe desse esporte. Não quero morrer sin aprender ser tecnico. Ninguem me quer en Brasil. Os senhores son mi ultima esperança. Aguardo respuesta. Abraços".

DO TEMPLO BUDISTA A JIM LOPES — "Buda nos livre do senhor. Nosso time atualmente grande forma".

— O —

DE GIULIANO A HOTEL AMAZONAS EM MANAUS — "Reservem aposento urgente. Sigo amanhã. Abandonei profissão dirigente Palmeiras a fim dedicar-me garimpos e seringais. Prefiro andar meio de lama debaixo de chuva picado por mosquitos do que ver time passar de dois a zero favoravel a três a dois desfavoravel. Abraços".

RESPOSTA DO HOTEL MANAUS A GIULIANO — "Temos periquitos de sobras".

— O —

DE TRINDADE À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Caros senhores saudações. Esporte Clube Corintians Paulista a fim prestigiar festejos IV Centenário resolve propor senhores seguinte donativo: Corintians entrega Federação dois pontos de vantagem. Ou seja Corintians renuncia a dois pontos. Temos quatro mais dois que oferecemos ficamos com seis a fim dar maior equilibrio certame. Caso contrario segundo turno será triste monotono aborrecido com vantagem enorme alvinegro e rendas serão diminutas com prejuizos de todos. Corintians prova assim seu espirito colaboração".

Este telegrama, até agora, está sem resposta.

CONVERSA QUE OUVIMOS

Nosso espião XYW escondido nas sombras errantes do Canindé ouviu a seguinte conversa entre Feola e Ariston:

— Ariston, toma conta do time...
— Não, Feola, você é quem deve...
— Não, Ariston, você é mais moço e está mais em forma...
— Não, Feola, você é mais experiente e tem mais cartaz...
— Não, Ariston, eu já estou "queimado" para tal posição...
— Não, Feola, eu não quero "me queimar"...
— Bem, Ariston, eu é que não quero nada com isso...
— Bem, Feola, eu idem, idem idem...

— O —

PAGINA DO DIARIO DO DR. CICERO

Nossos espiões recem importados da Patagonia conseguiram arrancar do diario do dr. Cicero a página correspondente à sábado, página escrita após o prelio São Paulo vs. Guarani. A página tinha os seguintes dizeres:

"Hoje à tarde, no Pacaembu, o Guarani derrotou meu time por 1 a 0 Tudo vai bem no Canindém poren. Gostei da atuação de todos os meus rapazes. Gostei tambem do sr. Jim Lopes. O estadio vai ficar pronto logo logo"

— O —

TELEGRAMA QUE NÃO FOI MANDADO

O sr. Athie Jorge Curi não gostou da derrota do Santos em Lins e preparou um telegrama para mandar mas depois rasgou-o jogando-o fora. Nosso companheiro GWST teve o trabalho de juntar os pedacinhos, e o resultado foi:

"Caro Nicacio. Prepare-se para ser lançado proximo compromisso contra Juventus Você unico jogador nosso plantel inatingivel por mascara. Merece pois recompensa Prefiro perôder com Nicácio suando camisa do que com outros bonitinhos"

— o —

TELEFONEMA INTERCEPTADO

Altas horas da noite, tocou o telefone na casa do sr. Luis Portes Monteiro presidente da Portuguesa Ele acordou, atendeu, e teve a seguinte palestra, captada por nosso serviço telefonico super-extra:

— Quem fala?
— Sou eu
— Eu quem?
— Pirabeo
— Ah ... que há?
— Precisamos de reforços.
— Ainda? Em que posição?
— Médio direito
— Mas e o Santos, ora bolas
— Nunca sara o Santos.
— E o nosso medico para que serve?
— É isso o que eu gostaria de saber...

SELEÇÃO "B" DA RODADA

LINDOLFO

Redimiu-se, em Bauru, das más exibições que tem apresentado, nos ultimos compromissos. De fato, seja porque longe da torcida, seja porque em fase de reabilitação, esteve ótimo. Obteve nota 7,5.

HELVIO

Em Lins, o zagueiro santista destruiu dentro da escala a que nos habituamos vê-lo. Bola dentro da área, é dêle. Com bom senso de antecipação, soberano novamente no jôgo alto. Conquistou 9 pontos.

OLAVO

Provou que, mesmo fora de forma, pode ser mais util que Alan. Nunca deixou Ney deslanchar e, mesmo usando um pouco do jogo viril, dominou seu setor, esmerando-se ainda na entrega. Nota 7.

PITICO

No miolo do campo, o médio da Ponte é grande. Sua maior virtude é a continuidade com que se emprega na partida. Está em todos os lances, apoiando e destruindo com enorme vivacidade. Obteve 7,5.

CLOVIS

Sem duvida, é o defensor do Guarani um dos mais completos marcadores de ponta-de-lança do campeonato. Ferreo na vigilancia, quando se dedica à anulação de um só homem, acaba com êle 8 pontos justos.

ROBERTO

No principio, esteve algo confuso na marcação, servindo de rêde de pingue-pongue para Ivan e Jair. Depois, porém, se firmou de tal maneira, que foi a alavanca da reação. E dominou. Nota 7,5.

LANZONINHO

Reaparece no futebol paulista com grande vontade de brilhar. Por isso se emprega. Fez das tripas coração, para reassumir, o mais breve possivel, o destaque que já possuiu. Conquistou 8 pontos.

AUGUSTO

Dominado na primeira etapa por Bauer ou Mauro, que se revezaram em sua marcação desvencilhou-se, contudo, no segundo tempo, mercê de continuas deslocações, mormente pela esquerda Bom. Nota 7.

AMORIM

Fez os dois tentos que deram o empate ao Juventus, em Campinas. Oportunista por excelência, foi tambem esperto nas derivações, não raro envolvendo Valdir com grande perigo. Eficiente: Nota 8.

RAFAEL

Um dos pontos-chaves da vitoria do Corintians Seu revezamento com Luizinho foi, a nosso ver, uma tática que acabou determinando o grande sucesso da tarde. Precioso nos passes. Teve 7,5.

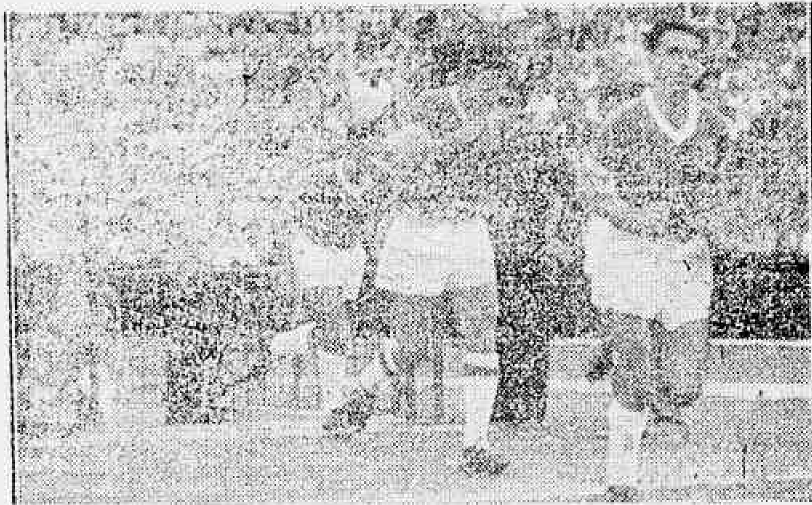
COLOMBO

Esperto, chutando sempre com perigo, o ponta esquerda bauruense foi dor de cabeça constante para a retaguarda lusa. Aliás, Colombo tem aparecido com destaque, em alguns jogos: Obteve 7 pontos.

LEITOR AMIGO! VEJA O "MUNDO ESPORTIVO" NA SEXTA-FEIRA. ESTA' AGORA MUITO MAIS CAPRICHADO

A HISTORIA DO MA

Quando, há oito dias atrás, o Corintians caiu ante o Santos e o Palmeiras arrazou a Portuguesa, o publico começou a sonhar com o classico. A antever a ofensiva desnorteante do Parque Antartica, a melhor do certame, num duelo sensacional com a rigida e resoluta defensiva dos "mosqueteiros", possuidora da primazia de ser a menos vulneravel deste ano do IV Centenario. E, desde cedo, os boatos, os "palpites" começaram a fervilhar, aumentando a ansiedade, dilatando a expectativa do publico. Volta Rodrigues,



não joga Cavani, entram Baltazar e Carbone, eram as noticias mais comentadas. Brandão e Aimoré nada diziam. Trindade e Giuliano trabalhavam aqui e ali, olhando os treinos, verificando as menores coisas, providenciado sobre os minimos detalhes. Parecia até um jogo do "tudo ou nada". E quando o São Paulo foi derrotado no sabado, a tensão aumentou. O Pacaembu, mais uma vez, seria pequeno para conter a grande massa de torcedores.

Finalmente todos a postos. Bilheteiros, porteiros, onibus, lotações e... publico. Uma parte da duvida se desfez entre os corintianos: Carbone e Gatão não jogariam no principal, pois estavam lutando nos mistos. E a alegria palmeirense começou aí. Com os volteios de Carlos Alberto, com as jogadas classicas de Gersio, com os 3 a 0 sonoros do marcador. Depois... o Pacaembu era uma usina de eletricidade. O alto falante começou a anunciar as escalações. Prestamos bem atenção às reações da torcida. Grande palmas, muitos gritos, ao final da escalação palmeirense. Reserva, quase silencio, entre a turma das populares, no momento em que a ala esquerda corintiana — Rafael e Nonô — foi anunciada. A "fiel torcida" resolvera "ver para crer".

COM DEUS EU ENTRO...

O Corintians foi o primeiro a aparecer na boca do tunel. O "povinho" explodiu. Movimento continuo nas gerais. Gilmar, Claudio, Nonô, Rafael, Luizinho, todos enfim, faziam as saudações de praxe. Um exercito de fotografos cercou a equipe lider, quando outra ovação se ouviu no Pacaembu. Era o Palmeiras que aparecia no outro tunel. Moacir comandava o pelotão. Logo a seguir aparecia Ivan que, ao cruzar a linha de fundo do gramado, fez o sinal da Cruz. "Deus está comigo, Deus está comigo, Deus está comigo"! Qual o santo mais forte? Porque, entre os corintianos, tambem alguns se benzeram! Correram os fotografos, enquanto Mario Viana, peito para frente, caminhava para o centro da cancha e, chamando os craques, determinava o exame das chuteiras.

PRINCIPIO DO FIM?

Movimentado o balão, o Corintians foi o primeiro a atacar. E perigosamente. O Palmeiras respondeu, mas a pelota morreu nos pés de Goiano. Começou o martirio! Um ataque palmeirense, correspondia a dois e três corintianos. A bola ia e vinha, emocionando o publico. Até que Liminha correu pela ponta e... 1 a 0 para o Palmeiras, gol do artilheiro Humberto. O Corintians não se abateu. Ao contrario, continuou martelando. Mas, de repente, Liminha foi visto correndo para a area e Goiano apareceu. Idario veio do outro lado. Um trilar agudo do apito do juiz. Todas as vistas concentraram-se em Mario Viana, que vinha na carreira, apontando a marca fatal. Moacir cobrou e... Jair dizia para Rafael: "Não adianta correr, hoje é barbada"! A torcida palmeirense gritava entusiasmada: — "Mais um, mais um, mais um"! Goleada em perspectiva! Fim de "tabu" bem proximo!

CONVERSA AMIGAVEL...

Vocês pensam que o Corintians se entregou? Qual nada! Parece até que foi pior para o Palmeiras marcar aquele segundo gol. Porque a onda começou a crescer em direção à meta de Cavani. Um chute de Luizinho ia entrando, o goleiro virou-se e salvou. Nonô deu uma virada e pegou o goleiro desprevenido. Gol? Não. Bola no travessão. De novo, a bola foi a Luizinho que atirou. Cavani saltou e a bola foi a escanteio. Na cobrança, Baltazar cabeceou para o canto, mas a trave se incumbiu de rebater. Colocados atrás do gol, vimos Baltazar dizer a Manuelito: "Esse cara abriu hoje, não?" E fazia com as mãos aquele gesto, o já "classico" gesto de mostrar que alguem está com sorte.

O zagueiro sorriu e respondeu um "parece" meio indeciso. Porem, aquele sorriso levava muito de ironia. Claudio, depois do lance acima, assoviou. Como se aquilo quisesse dizer: "Puxa, esse cara tem mais leite a vender que o Castilho".

POBRE CHARUTO !

Na porta do vestiario, de pé sobre uma cadeira, estava o presidente Alfredo Inacio Trindade. Como sempre, não quisera saber de numeradas ou de um comodo reservado da Federação. Sofria sozinho. Sozinho não, pois a seu lado, tambem em cima de uma cadeira, estava o tecnico corintiano Brandão. Palido, mas calmo. Afinal, o onze estava jogando bem. Trindade mantinha um charuto na boca, mas não fumava. Ao contrario, até parece que se esquecera. Foi justamente nesse momento que Claudio lançou Luizinho, Cavani saiu e... gooool do Corintians. Trindade mordeu o charuto, virou-o e revirou-o na boca, mas não disse nada. Brandão gritou o gol, mas bateu com a cabeça na parte superior da porta e quase desmaia. Pancada bem forte.



EU HOJE BATO NO MARIO VIANA

Fim do primeiro tempo. O arbitro, camisa ensopada, começou a andar de um lado para outro no centro da cancha. Não queria conversa e não dava bola aos apupos do publico das populares. Junto ao alambrado, alguns assistentes gritaram pelo reporter. Este atendeu-os e respondeu que a bola de Luizinho não chegara a transpor a meta, que Mario Viana estava bem colocado e assim não dera o gol. Mas um torcedor, mais exaltado, falou: "Diga a esse carioca aí, que hoje ele apanha. Eu, s... nho vou bater nele. Onde ... cara viu penal no lance de G... no"? Um outro, perto, aco... lhou calma, dizendo que M... Viana era "peitudo" e alem ... so da Policia Especial. Mas ... "desafiante" não se confor... e repetiu o desafio, acresc... tando: "Esse cara não gosta ... nós. Lembra-se daquele j... com o Bangu, quando ele exp... sou 3 corintianos? Mas nós ... nhamos. Hoje ele não esc... Dou-lhe um soco"...

Voltavam os quadros para o segundo periodo. Luizinho ... sou ao reporter: "Quero ...



12.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA

GILMAR
(Nota 8)

Saltou com rara felicidade em bolas dificeis, fazendo com que a sua cidadela, em diversos momentos de panico, contasse com a sua providencial intervenção. Nas faltas de Jair, não fez questão de barreira, pedindo aos companheiros que a abrissem. Isto só é uma prova do estado de espirito elevado em que se acha. Muito bom.

NENA
(Nota 9)

Poucos jogadores da Portuguesa chegaram a ter uma conduta realmente elogiavel. Um deles foi Nena. Pulou com muita firmeza e nos rechaços sempre demonstrou muita segurança e um elogiavel dinamismo. Ajudou muito o quadro vindo a ser um dos craques de maior utilidade. Sua nota demonstra sua eficiencia.

MAURO
(Nota 8)

Se Mauro não estivesse em campo o São Paulo teria sofrido uma contagem ainda maior, visto que sempre soube como repelir o perigo, obstando-se seguidamente, as tramas muito bem urdidas do adversario. E' certo que não chegou a um espetacular desempenho, mas teve um papel de grande utilidade. Escapou do naufragio.

JAMES
(Nota 9)

Voltou a ser aquele craque de apurado estilo dono de absoluto dominio de centro de campo e apoiador contino do ataque. Tem uma calma extraordinaria, graças a qual pode sempre atuar dentro de um compasso certo, medido e que muito bem se coaduna com as necessidades da equipe. E' o ponto alto do Guarani e sabe como jogar.

GOIANO
(Nota 8,5)

Esteve as voltas com a rapidês da ofensiva contraria mas chegou a ganhar o duelo, embora não se completando como um craque perfeito e completo. Teve algumas indecisões mas o numero de bons lances e seguras intervenções que proporcionou, conferem-lhe essa posição de centro medio da semana. Foi muito pratico e rigoroso marcador.

LEITURA PREJUDICADA

...AIOR JOGO DO ANO



...com voce sobre um penal"! Mas ficou para depois, desde que uma outra conversinha desviou nossa atenção. E' que Nonô, Ivan e Humberto estavam conversando. O medio palmeirense indagou: "Então agora és ponta esquerda? Bons tempos aqueles de nós três no São Cristovão, hein"? Nonô respondeu que sim, que os tempos tinham sido otimos e que ele agora era ponta esquerda. Ivan voltou a indagar: "Que tal, como te tratam no Corintians?" Eis a resposta: "Muito bem. Este é o maior clube do mundo! E vamos ganhar, hoje está ouvindo?" Ivan ficou meio zangado, mas nada respondeu. Afinal, fôra uma conversa de amigos.

CUIDADO, IVAN, CUIDADO !

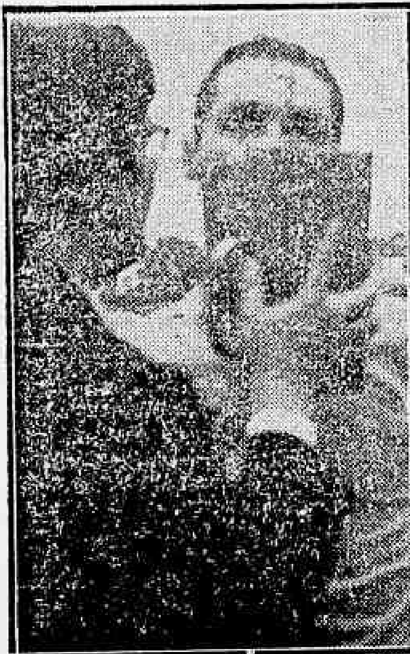
Sabe lá o que é isso? Cavani foi o craque mais falador entre os 22 que estiveram presentes ao classico. Falou muito, mas alertando seus companheiros. Num ataque do Palmeiras, Ney perdeu a bola para Olavo, que rapido lançou Luizinho, no grande circulo do gramado. Pois Cavani gritou: "Cuidado, Ivan, cuidado! Vai em cima desse"! E após o passe que foi feito para Baltazar na direita: "Vai Haroldo, é o teu homem, não deixa." Sorrateiramente, Luizinho passou pelo lado de Ivan e foi quase para a ponta esquerda. De lá, levantou os braços para Baltazar. O "Cabecinha" olhou e centrou. Luizinho olhou e cabeceou. Cavani olhou e apanhou no fundo das redes. Ivan estava procurando Luizinho. E este, sorrindo, passou e disse: "Ei velho, vê se me marcas"!

A HORA MALDITA !

Sabe lá o que é isso? O Cavani estava avisando, estava abrindo os olhos da turma. Ivan e Haroldo, cuidado! Pois foi o Claudio apanhar a bola e centrar, Luizinho cabecear (por onde andava o Ivan) e Haroldo rebater para Baltazar (como é que ele foi surgir ali)? mandar para o fundo das redes esmeraldinas, conquistando o terceiro gol do Corintians. Um grito unico surgiu do lado das populares, o Pacaembu vinha abaixo. Paletós, camisas, chapeus, tudo enfim, começou a voar para o alto. Gente querendo subir pelo alambrado, em frente à concha acustica. E Mario Viana querendo desfazer o "bolo" de craques corintianos na pequena area do Palmeiras. Haroldo botou as mãos na cabeça, Cavani encostou-se ao pau das traves e falou: "Não damos sorte contra esse time. Parece mentira"! Era a hora maldita! Corre, corre relojinho, que a coisa vai esquentar! Depois, Cavani virou-se e disse: "Essa bola era minha"!

A BRONCA DE CLAUDIO

Pouco depois, Mario Viana marcou um tiro indireto contra o Corintians. E houve um escanteio repetido três vezes. Mas Olavo apanhou, na recarga, a pelota e lançou Nonô. Este entregou a Baltazar, que endereçou a "menina" para Rafael, na ponta esquerda. Rafael parou e viu Haroldo pela frente. Luizinho entrava pelo meio, Nonô tambem. Claudio estava livre na ponta direita. Baltazar contornou por traz de Rafael e pediu a bola, recebendo-a num passe de calcanhar, para chutar fora. Do outro lado, Claudio, gritou: "A bola era para cá, Rafael! Eu estava completamente livre!" Rafael respondeu: "O Baltazar pediu". Mas Mario Viana olhou o relogio pela primeira vez e





Luizinho prendeu a bola no centro. Claudio moveu as mãos para Rafael e disse: "Está tudo em paz"!

CARNAVAL QUATROCENTÃO

Finalmente, um apito mais prolongado e... gente estranha dentro da cancha, vinda do tunel corintiano. Goiano, Homero e Rafael foram abraçados ainda no mesmo local em que o final da peleja os encontrou. Gilmar não teve tempo de chegar ao centro da cancha, pois foi abordado por um microfone volante. Baltazar é que não quis saber de nada e foi correndo, "fintando" todo mundo, em direção

texto de
SOLANGE BIBAS



ao tunel. Queria sair depressa, pois tinha que apanhar um carro novo que comprara.

No estreito tunel que leva ao vestiario, a confusão era enorme, os gritos e vivas confundiam-se e o barulho ia explorir mais em cima. Os jogadores quase não podiam passar, tal era o numero de torcedores na parte de cima. No outro tunel, Ivan saia junto com Humberto e benzia-se novamente. Pouca gente, tristeza, abatimento!

CORRI COMO UM LEÃO

Lá em cima, todos faziam questão de cumprimentar Baltazar. Sereno, o Cabecinha respondia aos abraços com monossilabos. Pouco se compreendia do que ele falava. Mas, depois, mais descansado, virou-se dizendo: "Corri como um leão"! Isso expressava tudo o que sentia o comandante. Em frente ao vestiario palmeirense, fechado para estranhos, duas pessoas conversavam. E uma dizia: "Luizinho começou a escrever a historia do classico de hoje. Baltazar colocou a assinatura. Azar foi o nosso! Logo hoje que haveriam de fazer o retorno desse negro"! Eram palmeirenses. E a historia terminava aí!



...APEONATO DO IV CENTENARIO

H...IQUE
(...a 8)

Até ... não se sabia porque ...ani havia en-...ostado ...edio esquerdo ...e tant...udes e de ta-...anha ...e jogo como é ...araiva ...a já se sabe. ...enrique ...um jogador e ...nto. N... que não pos-...e a ex...cia, mas cola ...om o ... não o larga ...em a "..." e sempre fi-...a em c...es de desferir ... rechaç... logo seu pon-... seja ...entado.

CLAUDIO
(Nota 8,5)

Como joga bem o ponta do Corintians. Em alguns lances individuais, deu provas de sua estupenda categoria. Em outras, mostrou como articular a peça ofensiva de forma colorida e coordenada. Teve uma grande influencia no resultado e o seu entusiasmo juvenil do final, contagiou os companheiros a ponto de se chegar aquela reação fabulosa que se viu.

LUIZINHO
(Nota 10)

Completo o meia do Corintians. Quando foi necessario fintar, esteve presente com driblings preciosos e bem orientados. Quando surgia a chance de concluir, fê-lo bem, chegando até a ser o artilheiro do quadro com os dois tentos que rasgaram o caminho da reação. Só pelos gols já mereceria esta classificação, mas teve ainda grandes lances.

BALTAZAR
(Nota 9)

Como reapareceu bem! Desde o primeito minuto, parecia temer um erro ante a desagradavel lembrança dos seus dias de "cerca". Então, "deu tudo" em jogadas até de segunda importancia. Não queria errar e na verdade só fez uma burrada, ao torcer um tiro pela linha de fundo. No mais, mostrou-se impecavel, digno de sua tradição e prestigio.

VASCONCELOS
(Nota 7,5)

Contra o Corintians, Vasconcelos já havia tido um desempenho singular em vista de sua alta categoria e grande facilidade de fintar. Agora repetiu a façanha, embora em menor escala, mas executando o suficiente para ser incluido nesta seleção como o meia esquerda da semana. O rapaz é vivo. Pode ser chamado de "o Luisinho do futebol santista".

TITE
(Nota 7)

Formou uma dupla de valor com Vasconcelos, correndo muito pela ponta esquerda, levantando bolas altas para a boca do gol e recuando a fim de auxiliar a retaguarda, quando isso se fazia necessario. Deu tudo o que tinha e só não conseguiu melhor resultado porque isso não estava na dependencia de suas forças. Deixou o campo como um dos valores da pugna.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Texto de

JUAN VOLTAS

Jim Lopes saiu de casa, sabado ao meio dia, dirigindo-se ao Pacaembu, a fim de "supervisionar" seus pupilos no prelio contra o Guarani. Antes, porem, deixou um recado escrito para a familia:

"Pessoal: arrumem as malas. Tenham tudo pronto para partirmos imediatamente após o termino do jogo. E' capaz que hoje aconteça a coisa. Andei examinando um por um os jogadores do plantel e eles parecem sofrer de complexo de bugre. Estão todos, na concentração, comendo penas, fabricando arcos, flexas, etc. etc. Tenho medo de alguma coisa. Estou quase escalando o Edelcio, para ver se resolvo a situação. Enfim, estejam preparados para o que der e vier".

TRISTE PRESSENTIMENTO

No vestiario, antes do jogo, os craques do São Paulo escreviam cartas ás familias. Alguns pediram a presença do dr. Cicero, que como tabelião que é poderia redigir ás pressas onze testamentos. O dr. Cicero perguntou, aflitissimo:



JIM LOPES — Parece que chegou o jim de seu reinado. Jim, aliás, tomou todas as providencias antes de dirigir-se, sabado, ao Pacaembu. Previa alguma coisa. E chegou mesmo a pensar na escalação de Edelcio, como solução previa de todos os problemas.

— Mas o que foi rapazes? Por que esta inquietação?

— Ah, dr. Cicero. . Temos o palpite que o Guarani vai acabar conosco...

— Mas a troco de que, este medo?

— Ah, dr. Cicero. O sr. Jim Lopes está tão palido, que a gente acaba sentindo os efeitos tambem...

— Mas por que os testamentos?...

— A torcida não vai se conformar com a derrota. E a culpa toda é da imprensa, que a toda hora está dizendo que o São Paulo joga mal, que não estamos acertando. Esta imprensa é horrivel, dr. Cicero, é horrivel e mentirosa...

Depois de alentar seus rapazes com a proverbial veemencia que o distingue entre todos os presidentes, o dr. Cicero convenceu-os a desistir da ideia do testamento. Mas não conseguiu, em que pese sua eloquencia e sua verbosidade impar, afastar-lhes da cabeça a ideia da derrota.

DEPOIS DO JOGO

Bem, o Guarani venceu por 1 a 0. Os jornais publicaram á farta o que foi o jogo. Portanto, não é preciso insistir. O que os jornais não publicaram foi o que sucedeu no vestiario, depois do prelio. Jim Lopes não estava. Os craques iam entrando, os dirigentes tambem, e o silencio foi quebrado pelo Klasco, que perguntou:

— Cadê o Jim?

Ninguem respondeu. Um menino que passava pela porta ouviu a pergunta e por sua vez inquiriu:

— E' um senhor gordo, de nariz arrebitado e cabeça grande, redonda?

— Exatamente. Cadê ele?

— Foi embora. Tinha um helicoptero esperando ele logo no portão do Pacaembu...

Houve um silencio geral. O dr. Cicero criou coragem, pigarreou, olhou para todos e erguendo a voz, perguntou:

— Alguem que não esteja satisfeito deseja rescindir contrato? Alguem tem queixas a fazer? Alguem quer mudar de ambiente?

Os jogadores abaixaram a cabeça e Bauer, como capitão disse:

— Senhor presidente, com o Jim Lopes fora do time nós prometemos ao senhor que começamos vida nova dando uma surra no Corintians domingo proximo.

— O senhor me garante isso?

— Garanto. O Jim era o culpado, com suas taticas...

— O senhor escreve esta declaração, o senhor a assina, o senhor reconhece a firma no tabelião?

— Perfeitamente, senhor presidente.

Dito e feito. Bauer assinou a declaração, nos seguintes termos:

"Eu, José Carlos Bauer, na qualidade de capitão do São Paulo F. C. declaro que livres de Jim Lopes meus companheiros serão outros nas proximas rodadas. Declaro que o sr. Jim Lopes pensou que nós eramos cobaias para taticas exquisitas. E peço para não contratarem tecnico algum. Deixem o barco correr". Em vista dessa sensacional declaração, acredita-se que acontecerão coisas nas proximas horas no Canindé.

MAQUINA DE CALCULAR

O Parque Antartica foi uma especie de caldeirão a ferver, durante os dias que antecederam ao classico. O presidente Giuliano mandou vir dos Estados Unidos uma maquina de calcular enorme, que indica, entre outras coisas, quais as taticas mais corretas para derrotar qualquer time. E tem outra vantagem: calcula, rapidamente, quantos pontos o clube precisa obter para ser o campeão, e outras coisinhas realmente muito uteis. Assim, na vespera do jogo, Giuliano dirigiu-se aos craques alviverdes nos seguintes termos:

— "Senhores, após estudo cuidadoso de nossa maquina detetora de pontos, chegamos à seguinte conclusão: Se o Palmeiras derrotar o Corintians, o Santos perder em Lins, a Portuguesa perder ou empatar em Bauru, ficaremos na liderança ao lado do alvinegro, tendo em vista a vitoria do Guarani sobre o São Paulo. Depois, na ultima rodada, o São Paulo derrotará o Corintians, nós venceremos o Guarani e terminaremos com estes resultados o primeiro turno na liderança. E' o que a maquina diz."

— A maquina tambem diz qual é o bicho que vamos ganhar, sr. presidente Giuliano?

— A maquina diz tudo. Mas a parte que se refere ao bicho eu não sei, ainda, porque não recebi o catalogo numero dois, que é o que explica seu funcionamento...

DO LADO DE LA'

Enquanto isto, Baltazar era massageado na concentração corintiana. Davidson esfregava suas pernas enquanto empregado do clube abanava um leque sobre a "cabecinha" outro pulverizava perfume na sala, outro lixava as unhas dos seus pés, e duas maravilhosas mozenas tropicais entoavam "hula-hulas" com as saias feitas de barbante a ondular. Lindo espetaculo. E o Paulo, tristonho, recebia um conselho de Cabeção: "Velho, voce deve é pedir rescisão de



BALTAZAR — Antes do encontro, teve um tratamento especial, com perfumes e outras coisas. Seu reaparecimento merecia todas as honras. E ele, em sinal de gratidão, resolveu marcar o gol da vitoria, de cabeça, que lhe garante a permanencia na equipe titular durante três rodadas, no minimo.

contrato. Se o Baltazar decidir o classico com um gol de cabeça você nunca mais voltará ao time, e é muito moço para ficar assim esquecido"...

O GRANDE MOMENTO

Devidamente preparados psicologicamente os dois times entraram em campo. A maquina da calcular do Palmeiras sugerira a Giuliano que o plantel alviverde fosse entregue a um psicanalista momentos antes da partida, a fim de que houvesse um trabalho mais ou menos hipnotico. E nós presenciamos a consulta, feita com um dos melhores psicanalistas da America do Sul. O homem aproximou-se, um por um, de todos os craques do Palmeiras. Fez a seguinte pergunta:

— Você tem algum complexo?

— Não, senhor...

— Então relaxe o pensamento. Relaxe os musculos. Relaxe tudo

— Sim, senhor, já relaxei.

— Muito bem. Agora diga comigo: "Derrotaremos o Corintians".



LIMINHA — Tem fama de corintiano, coitado. E para desmentir, contra o alvinegro faz barbaridades. No segundo gol Palmeiras, feito através de penal cobrado por Moacir. Liminha ao cair na grama implorou a Mario Viana que apitasse a falta. E Viana, impressionado com o tom de voz do avante, não hesitou.

— "DERROTAREMOS O CORINTIANS".

— Muito bem. Diga agora: "O Corintians é café pequeno".

— "O CORINTIANS E' CAFE' PEQUENO".

O psicanalista piscou um olho para Giuliano e falou baixinho: "Já está no papo o alvinegro".

— Doutor, quanto lhe devo?

— Um milhão de cruzeiros.

Giuliano teve o primeiro gesgosto da tarde.

E os times foram para o gramado. No tunel, Brandão viu que Simão estava correndo, uniformizado, para entrar em campo. Berrou:

— "Ei, Simão! Onde você vai"?

— Jogar contra o Palmeiras, ué...

Simão voltou cabisbaixo para o vestiario. Trocou de roupa, e saiu do Estadio, choramingando. Na porta encontrou Cabeção, que sorria mefistofelicamente:

— "Simão, deixa de ser bobo. Pede rescisão de contrato, velho. Se o Nonô acertar na canhota, você nunca mais volta ao time"...

UM COMEÇO FELIZ

De acordo com as instruções da maquina de calcular, os palmeirenses começaram o classico marcando dois gols. O segundo foi graças a um penal feito em Liminha. Diga-se de passagem, que mais uma vez o Liminha jogou a todo vapor contra o Corintians, porque ele tem fama de corintiano e quer demonstrar exatamente o contrario. Quando Goiano o derrubou na area, Liminha começou a gemer:

— Sr. Mario Viana, sr. Mario Viana, me machucaram a perninha, sr. Mario. Me fizeram um penaltizinho, sr. Vianazinho: O sr. quer fazer o favor de apitar?

— Pois não, Liminha.

E apitou. O Mario gosta de gente que pede as coisas direitinho. Não gosta dos que reclamam com gestos feios.

Com o Palmeiras vencendo por dois a zero, os dirigentes do Corintians empalideceram. Ao mesmo tempo, Giuliano dizia a Aimoré: "Esta maquina é uma maravilha". E Aimoré sorria meio amarelo, porque talvez ele acabasse perdendo o emprego. Antes do final do primeiro tempo, Luizinho fez o gol numero um. Trindade voltou a si, Lotito parou de dizer nomes feios ao juiz, e Giuliano virou-se para Almoré, perguntou:

— A maquina previu este gol?

— Não sei, sr. presidente. Confesso que pouco entendi daquilo que a maquina disse.

— E agora?

— Bem, no intervalo, vou mandar eles marcar mais dois gols, para completar a tabelinha.

BALTABAR, BALTAZAR...

Mas o intervalo não serviu de nada. Jair no vestiario disse —: 'Que saudades, dos tempos de Cabeção"...

— Por que, Jair?

— Este garoto, o Gilmar, não quer barreira. E vocês sabem como é dificil vencer uma barreira quando não há barreira?

Voltaram os times para o segundo tempo. E antes que o Giuliano tivesse tido tempo de acabar com o saquinho de amendoim que comprara no intervalo, Luizinho tinha empatado o jogo. Nastromagario saiu correndo do Pacaembu, foi para Congonhas e embarcou para Buenos Aires a fim de contratar Nestor Rossi. Outro dirigente do alviverde embarcou para os Estados Unidos para conseguir um abatimento no preço da maquina e outro mentor tratou de localizar o psicanalista que cobrara um milhão de cruzeiros. Isto não seria nada se o Baltazar, de repente, não marcasse o gol numero três fazendo a bola passar por cima do altissimo Cavani, num prodigio de colocação. Foi um estouro do lado corintiano... Trindade desmaiou em cheio, ficando no solo com o charuto ao lado. Brandão esfregou as mãos e olhou para a taboa de classificação.

Giuliano pediu um copo de agua. Jair pôs as mãos na cintura. Fiume abaixou a cabeça. No Parque Antartica, o secretario de plantão fechou as portas, colocando um aviso do lado de fora: "Fechado por luto em familia, até segunda ordem". Torcedores do Palmeiras abandonaram o Pacaembu e foram fazer fila. Alguns já caminharam diretamente para os cemiterios, aproveitando o ambiente para fazer suas visitas aos defuntos.

E quando Mario Viana apitou o final do encontro os esmeraldinos retiraram-se para o vestiario olhando para a grama, enquanto Aimoré murmurava, entre-dentes:

— "Não me deixaram escalar o Rodrigo. Bem feito".



IPUJUCAN — As nuvens estavam muito baixas, em Bauru, e Ipujucan jogou o tempo todo quase sem ver o gramado. Em compensação, viu dois discos voadores, fato que contribuirá para o elucidamento do misterioso evento.

DUAS COMUNICAÇÕES

Temos poucos dados sobre a derrota do Santos em Lins e o empate da Portuguesa em Bauru. Sabemos apenas o seguinte: graças a dois telegramas recebidos. De Lins chegou-nos a seguinte noticia:

"...ntos F. C. sucumbiu sob o peso do calor e da mascara. Quadro local não é Corintians é Linense. Notou-se perfeitamente a falta que fez Nicacio na equipe visitante. Incrivel escalação de Valter quando o Santos conta com esplendoroso Nicacio"

De Bauru, o telegrama foi mais camarada com os visitantes:

"Portuguesa impedida de fazer seu melhor jogo devido altura Ipujucan. Nuvens muito baixas hoje Bauru atrapalharam visão do grande chefe de ataque. Portuguesa teria vencido brincando não fosse este insignificante detalhe. Ipujucan afirma viu dois discos voadores lá em cima".

SEBASTIÃO PEREIRA & CIA.

ARAÇATUBA

Pedimos aos snrs. SEBASTIÃO PEREIRA & CIA. que liquidem com urgencia o seu debito com o nosso jornal. Em caso contrario, seremos forçados a tomar medidas desagradaveis contra ss. ss. na praça de Araçatuba.

QUANDO ESTAVA 2 A 0 JAIR QUIS ME «GOZAR» DIZENDO: NÃO ADIANTA CORRER HOJE E' BARBADA!

Terminara o classico e logo, ainda dentro do campo, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO entrou em ação. Os corintianos eram abraçados e começavam a murmurar impressões entre si. Goiano saia junto com Roberto e fazia comentarios sobre a peleja. Depois, a uma pergunta nossa assim se expressou:

NÃO FIZ PENAL

"Com sinceridade, não fiz o penal que deu origem ao segundo gol do Palmeiras. Eu tirei a bola do Liminha, quando o Idario entrou. E acabei chutando o meu companheiro, que foi quem sofreu a pancada. Mario Viana marcou e fiquei surpreso. Pode perguntar ao Idario". Claudio estava perto e disse: "E posso acrescentar que Liminha só caiu depois, atrazadissimo". Goiano voltou a falar: "E' isso mesmo".

PEGAMOS O JAIR

Causou estranheza a alguns o fato do Corintians não ter feito uma unica barreira nas cobranças de falta por Jair. Claudio explicou: "E' melhor assim. A barreira é uma referencia para quem vai cobrar a infração. Deixamos tudo livre para o Jair e ele tinha que chutar, com maiores possibilidades para o nosso guardião. E não acertou uma em gol, viram?" Goiano emendou: "Pegamos o Jair e agora vai ficar prá costume".

QUISERAM ME GOZAR

Rafael, refeito de um desmaio de que fôra acometido, contou algo à reportagem: "Nem queira saber. Quando o jogo estava dois a zero, até o Jair quis me gozar. E dizia: "Não adianta correr menino. Esse jogo de hoje é barbada"! Depois, as coisas mudaram e eu, sem dizer nada, gozei a cara agoniada de todos eles".

NUNCA VI UMA COISA ASSIM

No sabado, após a derrota, foi dificil falar com os sampaulinos. Mas alguns desabafaram. Como Gino, que disse: "Nunca vi, no atual campeonato, um sistema de marcação tão duro quanto esse que hoje apresentou o Guarani. Coisa de louco, palavra!" Pé de Valsa confirmou, dizendo mais: "Mudei de marcação, em virtude de ter recebido instruções. O Guarani surpreendeu, jogou bem. Dido foi seu melhor homem".

ADY ZAKIA RESOLVEU

Entre os bugrinos, era intensa a alegria. E eles foram desfilando impressões. Indagamos de Piolim o porque da ascenção tecnica do Guarani nestas ultimas partidas. E a resposta foi: "Tudo devemos a Ady Zakia. Tivemos rapida recuperação e culminamos com a vitoria de hoje".

MELHOR O CORINTIANS

James, a grande figura do Guarani, deu suas impressões a respeito do tricolor: "O São Paulo pareceu-me bem deficiente. Sua defesa joga regularmente, mas o ataque não demonstra qualidades. Ao contrario do Corintians, que possui uma vanguarda mais produtiva, enquanto a defesa, embora menos classica, joga duro e firme. O jogo de hoje foi muito bom para nós. E já mereciamos marcar no primeiro tempo. Aliás, houve um penal do São Paulo que o juiz não deu". Augusto confirmou: "Sim. De Sordi cortou com a mão a bola que se dirigia para as redes".

Cavani sofreu três gols, sem ter, para nós, culpa alguma em nenhum. No entanto, fomos ao goleiro, para que nos explicasse como, da meta, os tinha visto. Se os pressentira no chão. Declarou-nos o goleiro:

NÃO PUDE AVISAR

"No primeiro tento, não tive oportunidade para gritar para nenhum dos meus companheiros, sobre a desmarcação de Luizinho. O lance foi muito rapido, pois Claudio, divisando seu companheiro em tal posição, lançou-o com grande precisão. No segundo, a bola, depois de encobrir todo o mundo, caiu para o meia inexplicavelmente. Justamente ele, tão miudo. E, finalmente, no terceiro, adiantei-me da meta para pegar a cabeçada do mesmo Luizinho, quando Haroldo, se antecipando, cortou tambem de cabeça. Quando a segunda cabeçada, a de Baltazar, foi para o arco, me encobriu, sem que eu nada pudesse fazer".

Do outro lado, já completando o vestuario, estava Manuelito, conversando com Fiume. Atendeu-nos, mas não foi de muita fala:

TIVERAM SORTE, SO'

"Você me pergunta se eu atribuo a "virada" do Corintians a qualquer fator especial? Não, não acho nada de especial que pudesse justificá-la. Mormente um motivo tecnico. Eles tiveram foi muita sorte, isso sim. Não quero com isso, aliás, desmerecer o feito deles. Tiveram meritos, tanto que, se fosse preciso destacar alguem, eu me recusaria, já que todos jogaram bem. Mas que foram amparados pela sorte, isso lá foram"

CONVERSA DE VESTIARIO

Depois do jogo Guarani vs. São Paulo, houve uma conversa nos vestiarios dos campineiros, entre Ismar e Dido. Ismar entusiasmado com o triunfo, dizia ao companheiro: — "Vamos ver o que um certo jornal que nos havia apontado como candidatos à Segunda Divisão, vai dizer depois desta".

Não estaria ele referindo-se ao MUNDO ESPORTIVO? Se assim for, nosso trabalho foi util. Os resultados aí estão. Com nossa parcela de colaboração, soubemos como despertar, de uma forma forte, o espirito de recuperação dos bugrinos. Está certo, Ismar?

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O mundo em foco



Focalizamos hoje para os leitores o futebol italiano. Vemos, da esquerda para a direita: Juan Schiafino, o mais completo meia esquerda da Europa, segundo a critica italica, entrando em campo para realizar um treino pelo Milan; no alto: como nos bons tempos, a famosa "squadra azzurra" de 34 e 38 volta ao gramado, a fim de enfrentar a seleção do passado da Suecia. E venceu por 3 a 1. Em pé, da esquerda para a direita, alinham: Andreola, Borel, Marchi, Biavati, Rava, Depetrini, Campatelli, Foni, Meazza e Colaussi; agachados: Ghidini, Battaia, Puricelli, Magni e Ceresoli, além dos dois filhinhos de Valentino Mazzola. Em baixo, à esquerda: Sassi II, Giovannini e Parola, os três novos elementos engajados pelo Lazio; à direita: John Hansen, famoso craque dinamarquês, ex-integrante do Juventus, é recebido em Roma pela torcida do Lazio enquanto se abre num sorriso e em gestos de agradecimento.

MENÇÃO ESPECIAL AO GUARANI!

O Guarani teve, inicialmente, três grandes homens que deram à retaguarda uma coesão tão perfeita que depois o São Paulo não conseguiu quebrar, apesar da insistencia. Clovis, Dalmo e Henrique, foram estes os valores chaves, do principio.

O Bugre foi mais inteligente que o tricolor. Procurou conter o assédio sampaulino, estabelecendo um sistema produtivo na defensiva, controlando, assim, as escaramuças do quinteto tricolor, que em momento algum chegou a merecer vantagem, tal o acerto e uniformidade da produção de todos os homens da retaguarda campineira.

Enquanto Dalmo, Clovis e Henrique, controlavam a area, aos poucos James foi tomando conta do meio campo, até dominá-lo amplamente, o que se deu no segundo tempo. A performance de James esteve tão perfeita, que Negri acabou "sumindo" do gramado.

O ataque, igualmente, embora em dose menor, teve meritos no triunfo. Renato jamais foi centro avante. Esteve em todas as posições, deslocando-se com facilidade, confundindo, assim, todo o sistema defensivo do tricolor. Foi, realmente, num contra ataque que surgiu o gol da vitoria. As variações eram feitas pelos cinco homens, embora Ismar, na esquerda, não tivesse acompanhado o ritmo dos seus companheiros.

Subiu muito o Guarani. Não é nem sombra daquele quadro esfacelado, pobre, paupérrimo e inibido, que vimos no inicio do campeonato. Este é o verdadeiro Guarani, honra e orgulho de Campinas. Nota-se claramente o progresso técnico do Bugre, com tendencias, ainda, para melhora.

A cobertura da defesa pode-se dizer esteve perfeita, com alguns senões provocados pela insegurança de Palante, que, a rigor, no meio de muito entusiasmo, foi o unico que não conseguiu acompanhar o ritmo normal dos companheiros. Aliás, com referência ao zagueiro central, Manduco deve retornar, com urgencia. No segundo tempo, quando o Guarani já havia assinalado o tento que lhe garantiria a vitoria, varios foram os lances perto do arco de Dirceu, que "arrepiaram" o mais otimista torcedor do Guarani.

A incerteza e lentidão de Palante por pouco não precipita a queda de Dirceu. Seria muita injustiça e muito rigor ao bom desempenho do Bugre que, já na primeira etapa, deveria estar vencendo.

Técnicamente, se a produção do Guarani não foi perfeita sob todos os pontos de vista, esteve bem perto dela. Destaque-se o desempenho do jovem zagueiro lateral, Dalmo, dono de qualidades e virtudes que poderão fazer dele um jogador de futuro. James, Clovis e Henrique, num plano igual, embora aparecesse mais o trabalho de James, no meio do campo anulando completamente o serviço de ligação de Negri e amparando o seu ataque.

Injustiça seria dar-se uma média para os homens do ataque. Com exceção de Ismar, muito medroso, unico ponto falho do ataque, os demais lutaram e corresponderam plenamente. Uma particularidade que notamos no Guarani, embora seja ela de conhecimento daqueles que vivem mais de perto a campanha do Bugre: Não houve um só elemento que parasse no campo ou deixasse de correr por sentir os efeitos da peleja. Nenhum! O Guarani mais se parecia com o Corintians, unico clube paulista que possue o dom natural de correr noventa minutos sem esmorecer e terminar um jogo em condições de jogar mais um pouco se houvesse necessidade.

Esta foi a grande arma do Guarani. Um por todos e todos por um. Jogando contra uma equipe de maior categoria técnica, adotou o sistema certo e exato para surpreender. Teve calma no inicio controlando todo ataque sampaulino e quando sentiu-se dono da situação, quando o adversario desesperou, certo de que poderia vencer partiu como um foguete em direção à meta de Poy, fazendo o ultimo reduto do tricolor passar por maus momentos. Tudo isto se deve, portanto, ao espirito de luta dos bugrinos, bem preparados fisica e moralmente para uma luta que requeria, principalmente, muito sangue e preparo psicologico.

NA LUTA CONTRA A FRAUDE

O JOCKEY VIGIA APENAS A PORTA PRINCIPAL!

Torna-se imperioso repesar todos os parelheiros inscritos na mesma prova – O "dopping" existe tambem sob o aspecto negativo... – Quando o joquei pode levar peso em demasia... – Drogas que provocam a reação "negativa" dos parelheiros em carreira... – Um Código de Corridas há tanto tempo falho, que precisa ser modificado com urgencia !

A imaginação daquelas que buscam meios de burlar as normas legais, seja qual for a atividade humana, não tem limites... Assim acontece tambem no que se refere às atividades turfisticas, onde a fraude campeia revestida das mais diferentes maneiras, algumas delas reveladoras de uma imaginação fecunda, permanentemente voltada para o mal... Para "fazer um animal perder" há os metodos mais variados, indo do comum ao extranho... para "fazer um animal ganhar", em contraste, não se lança mão de tantas variedades de maneiras, pois duas formas apenas existem: o "dopping" ou o "amolecimento"...

FAZER PERDER

Os profissionais utilizam-se de metodos que situam-se em dois extremos, visando o fracasso de determinado parelheiro, a começar do "classico" sistema de fazê-los beber muita agua, o que os torna "cheios" e pesadões, terminando pela aplicação de agentes quimicos, os famosos "barbituricos" que tanto deram o que falar, de Ensueno a Gualicho... O Jockey Club de São Paulo, de acôrdo com o que determina o seu já antiquado Código de Corridas, estabelece algumas medidas que visam evitar as fraudes, contudo permanece mudo no que toca à repesagem e à repressão ao "dopping" aspectos estes de primordial importancia a nosso entender. Vejamos: porque razão não se processou também a repesagem dos animais descolocados, mas apenas daqueles que terminaram nos postos aquinhoados com premios em dinheiro? Não pode acontecer de um profissional levar muito MAIS PESO do que deveria, com o proposito de tirar da carreira o seu pilotado? Eis uma hipótese perfeitamente viavel, tão viavel mesmo que o Jockey Club Brasileiro, há poucos dias, visando apanhar de surpresa os profissionais, fez repesar todos os concorrentes de determinado páreo, deliberando pôr em pratica essa mesma medida vez por outra. Somos favoraveis, contudo, que se faça isso permanentemente.

Por outro lado, porque não fazer exames clinicos também nos animais que terminaram descolocados, merecendo especial atenção os grandes favoritos? Assim como é possivel que um cavalo tenha vencido graças à ação de estimulantes, pode muito bem ter fracassado porque lhe foi ministrado um "barbiturico" qualquer... Sabemos, todavia, que, tanto aqui quanto na Gavea, apenas em casos especiais, via de regra provocados por pedidos de proprietários, se faz o exame a que nos aludimos.

ALCANCE

Agindo desta maneira, é evidente que estaria o Jockey Club contribuindo decisivamente para maior lisura de nossas carreiras. Haveria muito mais trabalho? Mais despesa? Isso não importa, pois não é outra a função do Jockey Club senão zelar pelo aspecto esportivo das carreiras, conseguindo assim cuidar do apuro da raça equina de puro-sangue de carreira. E preciso fechar todas as portas abertas à fraude. De nada adiantaria a ação da policia, quando se trata de prender um criminoso, se apenas se vigia a entrada principal do predio onde se presume esteja escondido o acusado, se permanece sem guardas as portas do fundo, por onde pode escapar facilmente a "caça", quando bem entender...

O "TAJARIN" E SEUS PUPILOS

O "Tajarin", que sempre focalizamos nesta pagina, graças às performances "aluadas" da maioria de seus pupilos, volta hoje no "cartaz", porque, na realidade, o que produziram os animais GAY DUTY, BAZU e a parelha KIM-EXTRATELLO não pode passar "em brancas nuvens".

Enquanto os dois primeiros vinham de "deitar modestia" e agora disputaram, levando "preciosos castigos", a parelha de potros, grande favorita da sexta prova de sabado, fracassava de forma total. Isso significa o que? Simplesmente isso — BAZU e GAY DUTY, muito provavelmente, não "irão" da próxima vez, mas KIM e EXTRALINO hão de correr muito mais...

AGORA FECHOU RAIA !

PIMPOLHO, eleito grande favorito de uma das provas da sabatina, falhou de forma total e completa, deixando boquiabertos quantos assistiram sua exibição e muito bem se lembravam da desenvoltura com que se houvera na semana anterior, ao secundar a "atiradora" FAIRCHILD. A nós, contudo, isso não admirou nada, pois estamos acostumados às irregulares atuações dos animais aos cuidados de João Godoy (suspenso apenas teoricamente...) No entanto, esta nota foi escrita porque queremos registrar um fato: PIMPOLHO pertense a nada mais nada menos que o sr. Ulisses Paes de Barros, Secretario do Kockey Club de São Paulo. Porque razão um dirigente do Jockey continua a prestigiar as falcatruas do João Godoy ainda não chegamos a entender... Não é de hoje, aliás, que a farda do sr. Ulisses vem servindo para o Godoy concretisar seus célebres "golpes". MAURITANIA é ainda um exemplo bem fresco na memória de todos...

CYRO, Á DURAS PENAS !

(Escreve JAFFAR)

Nesta altura da temporada classica paulista, acontece o que se viu no G. P. "29 de Outubro": campo fraco, minguado e in[illegible]ressivo. Isso se deve, em primeiro [illegible] à má situação da carreira no programa do Jockey Clube e, em segundo lugar, à concorrencia sempre fatal da Gavea, cujas provas principais, ainda que em São Paulo o movimento de apostas seja muito maior, possui mais expressão esportiva do que as que se realizam em Cidade Jardim. Esta verdade dóe aos ouvidos dos senhores diretores do Jockel Clube de São Paulo, mas deve ser dita por ser absolutamente exata, do que se conclui que, em turfe, felizmente, o jogo ainda não é tudo...

CYRO foi à raia amparado por um favoritismo proibitivo. O filho de Lenham vinha, é verdade, de uma grande vitoria, mas o publico esqueceu-se de que o aludido animal é extremamente "temperamental", não raras vezes decepcionando a todos, pelas desconcertantes performances assinaladas. No entanto, forçoso é reconhecer, situado num campo de muita fraqueza, bem na distancia, levando o mesmo joquei com quem vinha de ganhar, sobravam razões para que o defensor do Stud "Fazenda Nova" concentrasse a maior soma de esperanças dos entendidos e do publico em geral.

Todavia, por pouco, muito pouco, CYRO não causa um desastre irreparavel. Levado pelo Diaz da mesma forma que da outra vez, isto é, de alcance, o filho de Emirana provou que este não é o seu estilo de correr, estilo tanto mal [illegible]parado agora porque a carreira estava justamente a recomendar que o favorito fe[illegible]ficado na vanguarda desde o pique de partida, dada a ausencia de animal veloz capaz de ho[illegible]ilizá-lo. "El Negro", contudo, sempre falho em suas ta[illegible]icas e calc[illegible]los, preferiu "matar na boca" o favorito, guardando-o apenas para a reta final, percurso este que foi cumprido debaixo de imensa angustia do grande numero de apostadores que haviam colocado CYRO como chave de suas acumuladas. Aconteceu que ERASTRIA, correndo inteiramente à vontade, teve forças para resistir bravamente ao assedio final de CYRO, por pouco não roubando a vitoria ao neto de Jacques Emile Blanche... E EDASTRIA bem que mereceu a vitoria... Prova ainda o resultado do G. P. "29 de Outubro", quando são frageis os valores nacionais atualmente em atividade já que, pela logica das coisas, ainda que mal conduzido por Luiz Diaz, deveria CYRO ganhar com desenvoltura, se quisesse ratificar os titulos de que vinha precedido.

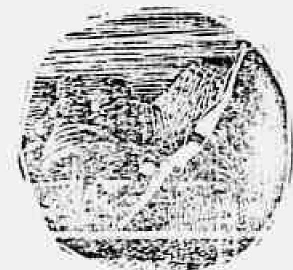
STROMBIL, muito mal na raia molhada, correu aquilo que dele se poderia esperar: pouco; GARDONE e ELOS apenas eram figuras decorativas e como tais se comportaram durante...

VOCÊ PODE COMPRAR ATE' UMA CASA COM O DINHEIRO DO MUNDO ESPORTIVO. COMECE A CONCORRER HOJE EM NOSSO GRANDE CONCURSO DE CAMPEONATO

A PORTUGUESA DEVE DAR-SE POR FELIZ

O tecnico José Agnelli, do Noroeste de Bauru, não parecia muito satisfeito com o resultado da peleja que seu quadro travara com a Portuguesa. E expressou mesmo o seu descontentamento do seguinte modo: "Considero o empate como injusto. E a Portuguesa deve considerar-se bastante feliz, porque para ela, pelo que fez, foi um achado do ceu. Basta que relembre aqueles dois chutes desferidos por Zeola, ambos indo bater no travessão, no mesmo lugar. Positivamente, mereciamos outro gol e a vitoria".

Termas de
LINDOIA
Serra Negra



Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna - Pedreira Arcadas e Amparo



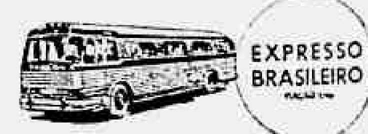
Departamentos de guarda-bagagem

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 43



ANOTANDO E PREVENINDO

DESCAMPADO mostrou que produz muito mais na raia de grama. Vejamos se confirma na próxima...

—:—

Os progressos de COUNTRY CLUB foram fantásticos; naturalmente a desculpa vai ser a raia de grama... Em nossos olhos, o Bernardini não vai jogar areia, pois conhecemo-lo muito bem...

—:—

Que tal o ultimo do ODEON. Este bicho está se tornando useiro e vezeiro em coisas semelhantes, naturalmente não por culpa sua. O curioso é que seu treinador, a fim de colocar as barbas de môlho, foi a um jornal para dizer que ODEON poderia falhar em terreno molhado... O futuro mostrará que o filho de Hamdam corre tão bem no sêco quanto no barro.

—:—

Enquanto EBROM repetia — coisa fantastica naquela turma — PIMPOLHO entrava em ultimo, com a farda do Secretario do Jockey e tudo...

—:—

QUORUM apareceu, quando foram divulgadas as montarias provaveis, tendo Luiz Diaz como piloto. No entanto, foi com Eduardo Garcia. Isso significa apenas o seguinte: foi somente experimentado

—:—

DEL RIO teve sua chance aumentada pelo estado anormal da raia de areia, onde sua produção avulta.

—:—

E o Campozano, o "rei dos treinadores", continua a inscrever a nobre da GALOCHA. Até quando?

—:—

CINZAL terminou completamente manco o percurso. Ainda assim entrou muito bem colocado. Não fôra isso...

—:—

FLAVO desmontou seu joquei — que nada sofreu felizmente — logo depois da partida...

—:—

ELEGANCIA desta vez foi eleita favorita. Como era de se esperar de uma "inga" pensionista do Oliveira Filho, entrou "pelas tabelas"...

—:—

BORGHESE deu um galopão de saude. Vai ganhar outra muito breve, mormente se apanhar grama...

—:—

YAMOUR está menos estoqueteada. Naturalmente porque se amansou. Aquelas disparadas foram motivadas por ter sido mal domada. É de corrida a filha de Royal Forest!

—:—

Apesar de haver um numero elevado de animais ligeiros na sexta prova de domingo, deixaram que LADY LYDIA fizesse um "train" à vontade, do que resultou sua facil vitoria...

BUCANENTA — no Rio G. do Sul era BUCAMENTA com M e não N — fez esplendida prova. Embora algo sentida, a gaucha atropelou como um furacão em pleno direto, emergindo do penultimo posto. Tivesse pela frente mais alguns metros...

—:—

NEW WONDER, um irmão irmão proprio de JOCOSA correu uma barbaridade, milagrosamente transformado. No entanto, forçoso é reconhecer, foi muito ajudado pelas peripécias...

—:—

COLORIDO reapareceu mal preparado e vendeu quase quarenta mil pules...

—:—

ERUGELO precisa urgentemente de repouso...

—:—

CERD foi precipitadamente corrido pelo "anjinho do W. Garcia, caso contrário jamais teria perdido aquele ultimo páreo.

PORTUGUESA: VITIMA DE NOVO DE SEUS 2 MEIAS

Em parte, pode-se tachar de reabilitador o empate da Portuguesa de Desportos, domingo em Bauru contra o Noroeste visto que esse resultado veio mostrar que há disposição e empenho, mesmo nos campos adversarios. Não esteve mal a conduta rubro-verde. Ao contrario. Até que apresentou alguns pontos destacados. Entretanto, outra vitoria poderia ser atingida e só não veio por motivos puramente ofensivos, ou seja. Osvaldinho e Renato.

OS DOIS "ORELHAS"

Foi uma pena que Renato e Osvaldinho tivessem decepcionado. Aliás a derrota deve ser atribuida a eles. Renato, que tem a função de preparar os lances, não o fez. Conservou a posição que obrigatoriamente ocupa, ou seja, nas imediações do grande circulo, para dali, tentar a sorte da partida. Mas sempre errou. Nos passes esteve impreciso e nos duelos pessoais, não chegou a ser lucido. Sua função precipua, seria acionar os postos de frente. Mas deixou bem longe essa incumbencia, para amarrar-se numa apatia que, verdadeiramente, enervou. E' pena que isso tenha acontecido. Tudo faz crer que não será o dono de uma posição na equipe. Ficou provado quarta-feira que sua presença não é imprescindivel, ao contrario, até que há gente a altura para executar o mesmo papel.

Errando o homem central, isto é, aquele que fica com a grande responsabilidade de acionar os postos de frente, esfacelou-se parte da peça. Mas não ficou nisso. Osvaldinho tambem errou. De forma diferente que Renato, mas errou. Pecou, quase exclusivamente, pela impericia no se desmarcar e concluir. Apenas esboçou. Somente procurou dar uma nova totalidade de colorido, a peça que não caminhava. Mas acabou se afundando de tal forma que em nada ajudou, ao contrario, até prejudicou pela infelicidade peculiar.

INTERMEDIARIA VIVA

Entre os setores recuados, destacou-se a atuação do trio de medios, pela mobilidade ininterrupta. Como sempre, as funções dos seus elementos, ficaram bem delineadas. Brandãozinho, como nos ultimos jogos, correspondeu pela facilidade com que entra nos duelos e pela firmeza absoluta nas antecipações. E' um dos pontos centrais é uma das atrações maximas da equipe, porque dá consistencia ao jogo.

Ceci, igualmente, esmerou-se no apoio. Dentro daquele ritmo compassado, usando a sua costumeira ponderação. Fez boa dupla com Brandão, ambos distinguindo-se nas suas incumbencias que eram bem diferentes: Brandão, firme na guarda, como autentico zagueiro, e Ceci, aberto no apoio franco e continuo.

IPUJUCAN NO ATAQUE

O espigado centro avante, uma vez mais, constituiu o homem de proa, de realce da ofensiva. Tem inteligencia e sabe como armar os companheiros. Não contou com a colaboração dos meias, o que poderia dificultar muito a sua missão. Entretanto isso não se deu. Sendo sempre o craque consciente, largou passes "açucarados" que nem sempre ou poucas vezes, chegaram a ser aproveitados.

Caso a peça ofensiva jogasse completa, caso Edmur formasse na peça, então o desfecho da luta poderia ter sido outro.

Em sintese, podemos concluir que a Portuguesa não esteve mal. Ao contrario. Apresentou-se com algumas iniciativas apreciaveis. Fora de casa, longe da torcida e do ambiente, um empate tem significado especial. Não pode ser deixado de lado, porque não é resultado inferior. Ao contrario, tem o merito proprio, pelo que os lusos mostraram que estão no caminho seguro da reabilitação.

JANDIR NO VASCO

Mais um nome desconhecido em São Paulo, está em vias de se transferir para o futebol carioca. Trata-se de Jandir, dianteiro do Palmeiras que pertencera ao Paulista de Jundiaí. O Vasco da Gama já solicitou do alviverde, o seu atestado liberatorio, em vista do que tem-se a transferencia como liquida e certa.

O CALOR NOS PREJUDICOU

Em Bauru, após o cotejo Portuguesa vs. Noroeste, ouvimos varias opiniões a respeito do empate obtido pelos lusos. Ei-las: PICARRA — O Noroeste jogou bem, isso é inegavel. Entretanto, nosso grande adversario o calor reinante em Bauru influiu muito em nossa produção. jogo. Foi bom o Noroeste, mas Acho que foi esse o principal foi o intenso calor. JULIO — Para mim, foi justo o resultado. O gremio local soube aproveitar as oportunidades, enquanto nós fracassamos nesse particular. BRANDÃOZINHO — Gostei do motivo de não termos acertado

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

O CRAQUE DO CENTENARIO!

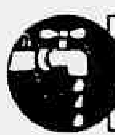
VALTER 109 PONTOS

Continua animada a luta pela supremacia individual do Campeonato Paulista do Quarto Centenário, e até esta altura, um jogador vem impondo a sua superioridade e justificando, pelos seus desempenhos, a classificação que lhe é conferida. Trata-se de Valter do Santos. Vai caminhando muito bem, com grande facilidade, proporcionando uma satisfação à sua torcida, em cada peleja que disputa. Possue atualmente, a soma de 109 pontos, com a qual, capacita-se a terminar o turno, em posição privilegiada. Em segundo lugar, vem De Sordi, também com boa sim apurar, junto conosco, os pontos: 1.o lugar de margem pequena sobre o segundo colocado que está com 104,5 pontos, o que indica que ao menor decrescimo de Valter, roubar-lhe-á a posição. Os desempenhos de De Sordi muito o recomendam, razão pela qual não seria surpresa caso logo viesse a ser o novo ponteiro. Como vocês deduzem, há, realmente equilibrio rigoroso na escolha do craque. Todos lutam dedicadamente. E não se pode, absolutamente, dizer que Valter já é o maior!

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	NOVOS COMPROMISSOS
PONTE PRETA . 2 JUVENTUS . . . 2 Local: Campinas	PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Valdir; Pitico, Lola e Sarno; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen. JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Bernardes, Marucci, Zezinho, Amorim e Aldo.	Bibe, Jansem e Amorim (2).	Cr$ 45.395,00 Juiz: Antonio Muzitano (regular)	Um a zero para a veterana no primeiro tempo. O Juventus merecia melhor sorte.	A Ponte jogará em Jaú e o Juventus, na Vila Belmiro
LINENSE . . . . . 2 SANTOS . . . . . 1 Local: Lins	LINENSE — Herrera, Noca e Eeidir; Frangão, Geraldo e Julião; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.	Americo, Tite e Alemãozinho	Cr$ 61.440,00 Juiz: Carlo Otonello (bom)	Frangão, aos 44 minutos do segundo tempo foi expulso de campo por pratica de jogo violento e Americo desperdiçou uma pena maxima.	O Santos jogará na Vila contra o Juventus, enquanto o Linense receberá a visita do Noroeste...
XV DE JAU' . . . 2 IPIRANGA . . . . 1 Local: Jaú	XV DE NOVEMBRO — Inocencio, Japonês e Cido; Zezinho, Ribamar e Can Can: Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma. IPIRANGA — Liminha, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Nino; Feijão, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues.	Nestor, Adãozinho e Ponce de Leon.	Cr$ 15.000,00 Juiz: Telemaco Pompeu	Na primeira fase o XV vencia pela contagem minima. Agradou a estreia do veteranissimo Noronha.	O XV jogará em Campinas, contra a Ponte Preta, enquanto o Ipiranga enfrentará o São Bento.
PORTUGUESA . . 2 NOROESTE . . . 2 Local: Bauru	PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Ipujucan. Osvaldinho e Ortega. NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Aedo: Lanzoninho, Zeola, Clovis, Ranulfo e Colombo.	Ipujucan, Osvaldinho, Lanzoninho e Mingão.	Cr$ 73.250,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	A Portuguesa depois de estar em vantagem no marcador, de 2 a 0, permitiu o empate.	Os lusos enfrentarão o XV de Piracicaba, sabado, à tarde, no Pacaembu. O Noroeste irá a Lins.
CORINTIANS . . 3 PALMEIRAS . . . 2 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô. PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Haroldo; Ivan, Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Moacir.	Luizinho (2), Baltazar, Humberto e Moacir (penal).	Cr$ 974.955,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O Palmeiras marcou um gol justamente anulado pelo arbitro. Liminha centrou a bola de fora do gramado.	O Corintians enfrentará o São Paulo, enquanto que o Palmeiras jogará em Campinas, contra o Guarani.
SÃO PAUO . . . . 0 GUARANI . . . . 1 Local: Pacaembu (sabado à tarde)	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinelli, Gino, Negri e Canhoteiro. GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Piolim e Ismar.	Augusto	Cr$ 203.210,00 Juiz: Esteban Marino (bom)	No primeiro tempo houve uma penalidade maxima cometida por De Sordi não assinalada pelo arbitro.	O São Paulo jogará contra o Corintians O Guarani receebrá a visita do Palmeiras.
XV DE PIRACICABA . . . . 3 SÃO BENTO . . . 1 Local: Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo; Reis, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho. SÃO BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Sampaio, China, Bota, Mario e Nelsinho.	Reis (2), Nelsinho e Bota.	Cr$ 12.900,00 Juiz: Vitor Pablo Vaga (bom)	Aos 42 minutos do segundo tempo o medio Olavo cometeu penalidade maxima que chutada defeituosamente por Nelsinho foi defendida por Canarinho.	O São Bento dará combate ao Ipiranga. No sabado o XV de Piracicaba jogará no Pacaembu contra a Portuguesa.

PAGINA do INTERIOR



GOTAS INTERIORANAS

Depois de ter agradado nos testes a que se submeteu, o zagueiro Ferraciolli assinou contrato com a Ferroviaria de Araraquara, por dois anos.

—O—

Está em periodo de experiencias no Rio Preto E. C, o zagueiro Peru, da varzea bandeirante. Trata-se de bom valor que poderá ser aproveitado.

—O—

Neco deverá assinar com o Radium. Trata-se de um avante da Paraizense, que já disputou amistosos, em testes e que agardou Deverá assinar ainda nesta semana.

O medio Hilton Viana que estava tambem em experiencias na Ferroviaria de Araraquara, não agradou à direção tecnica, motivo pelo qual foi dispensado.

Em Garça o futebol está entusiasmando novamente. Varios jogadores novos estão em experiencia e os valores antigos deverão retornar ao time.

—O—

Novo caso Bi. O Bi, que já pertenceu a Ferroviaria de Assis, esteve em Botucatu, fazendo testes na Ferroviaria. Pediu seiscentos cruzeiros para buscar a mudança, passou uma temporada fora, assustando os diretores do clube botucatuense.

—O—

Depois o Bi voltou e a Ferroviaria respirou mais sossegada. Mas, após assinar compromisso, o Bi foi para Sorocaba, e parece que vai ficar no São Bento!!!

—O—

Não há nada em Minas! O sr. Lazaro Ferreira, diretor da Ferroviaria de Araraquara esteve em Minas, procurando valores para seu clube. Mas, voltou de mãos vazias. Não viu nada que lhe agradasse!

—O—

O Radium está revelando bons elementos amadores, passando-os para o time profissional, aproveitando bem a temporada de amistosos.

—O—

Tomaz, Vitorino, Hamilton e Luiz Armando, são valores da nova "fornada" mocoquense. Tomara que sejam de fato bons! Precisamos de renovação no futebol do interior.

—O—

O America de Rio Preto, entusiasmado mais do que nunca, continua firme, lutando não só para renovar e reforçar o plantel, como tambem para melhorar o estadio. Assim é que se faz!

—O—

Por que o Mogiana de Campinas não retorna? Uma cidade que possui um Guarani e uma Ponte Preta, com tantos associados, bem que poderia acolher novamente o Mogiana, tradição de ontem!

—O—

O que deve estar faltando é alguem de peito que se resolva a reerguer o veterano clube. Um patrimonio magnifico exposto ao tempo, inutil, por falta de gente de boa vontade. É incrivel!

—O—

Tato, zagueiro reserva da Ferroviaria de Araraquara, rescindiu contrato. Quem se habilita?

—O—

A Portuguesa Santista disputará mesmo. Apesar de procurar ainda uma saida para a confirmação da sentença de rebaixamento, do S. T. J. D., confirmou que estará firme na Segunda Divisão. Bravo!

Por que o Nacional não faz o mesmo?

—O—

Aurelio Menegon, Geraldo de Lima, Waldemar de Paula, Dr. Paulo Ferraz, dr, João Reis, Osvaldo Tonim, Raimundo Aloise, André Laperuta, Pedro Giacója, são nomes dos batalhadores da Ferroviaria de Botucatu. E que tem trabalhado de fato!

—O—

Apenas com 17 elementos o Velo foi vice-campeão da Terceira Divisão. Jogou com um plantel barato e pequeno e fez bonito. (menos no jogo final)!

A Pirassununguense estará novamente em luta. O plantel foi mantido e o quadro voltará ao certame da Terceira Divisão. E' o que nos informam daquela cidade.

—O—

Zeca e Pim estão treinando no São Bento de Sorocaba. Formam a ala esquerda que poderá ser a titular do time no campeonato de 54. Ainda não foram contratados. Pim é do São Paulo de Avaré e Zeca da Portuguesa de Desportos.

—O—

Eis o time do São Bento, do jogo contra o Ituano: Giby; Domingos e Louro; Fiotti, Falco e Lazudo; Agostinho, Acosta, Pedrinho, Zeza e Pim.

—O—

O zagueiro esquerdo Louro é irmão do Gerson do Botafogo. Será tão bom quanto o mano do Rio?

Bola Furada

Os clubes do interior continuam esperando. Confiam desconfiando e enquanto não sai a tabela não registram jogadores nem assumem compromissos financeiros maiores. Informam-nos de Garça que varios elementos estão em experiencias no onze local, mas só serão contratados depois da palavra final da entidade sobre a Segunda Divisão. O mesmo acontece em todo o interior. Nesta altura dos acontecimentos o campeonato deveria já ter sido iniciado.

Se não o foi culpa exclusiva cabe aos senhores que dirigem esta fase do certame interiorano, criando confusões na questão das vistorias, tateando ao invez de pisar firme. No ano passado foi a mesma coisa. O chove-não molha durou meses, até que a lista dos clubes viesse à publico. E assim mesmo sofreu alterações, com as reivindicações do America, que estava de fora e acabou disputando. Será que o mesmo não acontecerá desta feita? Sinceramente, não acreditamos que, após a divulgação da nova lista, o campeonato seja iniciado imediatamente. Estamos na época dos recursos e não seria humano esperar-se que desta feita, apesar da demora, tudo fosse sair direitinho.

Uma coisa é certa e patente; depois de tantos estudos, marchas e contra marchas, os homens da comissão tecnica têm por obrigação apresentar um trabalho perfeito, sem erros, sem arestas irregulares. A formula conciliatoria que a Federação só encontrou agora deveria ter sido achada há sete meses atrás, para que assim o campeonato da Segunda Divisão pudesse ter sido iniciado pelo menos no mês que passou! — MILTON CAMARGO.

40 ANOS DO TAUBATÉ

O Taubaté E. C. completou quarenta anos de vida. Sabem lá o que representa o fato? O que valem quarenta aniversários na vida de um clube do interior? Quantas vicissitudes, quantos apertos, não terão passado seus diretores, nesses anos todos! Quantas notas promissórias não foram feitas e resgatadas em cima da hora! Quantos jogadores seus não terão fugido da cidade sem pagar a conta da pensão pela qual era responsavel o clube! Quantas derrotas amargas! Quantos titulos perdidos na hora H! Quantos jogadores venais que entregaram o jogo importante! Problemas de todos os clubes do interior.

Mas tambem, quantos motivos de alegria aos torcedores, quantos instantes de festa e de glória! Da mescla das emoções desencontradas é que nasce a sua grandeza. As quarenta velinhas que o Taubaté acendeu no bolo de seu aniversário, representam, mais que um simples aniversario, o exemplo vivo do poder da fé e da boa vontade. Se o clube, depois de tanta luta, pode apresentar-se de cabeça erguida, poderoso e sólido, deve-o ao espirito inquebrantavel de todos os dirigentes, de ontem e de hoje, e à esperança sempre renovada da gente taubateana. Parabens, Taubaté!

SAIRA INTERIORANO

...que tempos atrás, algo de excepcional aconteceu na cidade de São José do Rio Pardo. Vamos explicar: Gaeta, aquele valor que defendeu o São Paulo da Capital, jogava pelo conjunto da Riopardense, tradicional rival do Rio Pardo F. C. Mas, embora pareça incrivel, mesmo jogador da Riopardense, Gaeta era diretor do Rio Pardo, entendendo-se as mil maravilhas com as duas diretorias. Prova cabal da sua personalidade e da confiança que impunha aos mentores do clube que defendia como jogador. Vocês conhecem exemplo igual? Gaeta atualmente joga em São Sebastião do Paraizo. Pelos menos até há pouco lá estava.

INTERIOR, CLUBES E PUBLICIDADE

Muitas e muitas vezes temos recebido reclamações assim: "vocês não publicam noticias do clube tal! Não gostam da cidade tal?" Absurdo. Gostamos de todas as cidades e nosso maior prazer seria apresentar noticiario completo de todas elas. Acontece que nem todos os clubes são organizados, nem todos têm um departamento de divulgação. Mal sabem eles que a publicidade proveniente da simples publicação ou irradiação de noticias pode ser um motivo de maior entusiasmo na propria cidade do clube e de respeito em outras localidades.

Há dias mandamos uma circular a todos os clubes do interior, solicitando o envio de dados relativos as agremiações, planteis, etc. Os resultados, por enquanto corresponderam. Um secretario desleixado "amigo da onça" do proprio clube, esqueceu-se de responder a carta e pronto! Cai por terra nosso desejo de divulgar coisas e fatos daquela agremiação. Por isso às vezes, os esportistas anonimos das cidades do interior, que pagam ingresso e tomam sol nas gerais, contribuem mais com o clube que estimam que um secretario displicente. Mandem as noticias e serão divulgadas!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico V. S. encontrará em

IRMAOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO 850 — TELEFONES 34-1881 e 36-2690

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

GALERIA DOS FAVORITOS

MARILIA A. CLUBE

Foi finalista no ano passado e sua campanha foi das mais bonitas. Com um plantel barato e de gente nova, deu calor nos maiorais e respondeu com vitorias aos que perguntaram: "o que está o MAC fazendo na Segunda Divisão?" Para o campeonato de 54 fortalece-se novamente o conjunto de Ditinho. Sob a orientação segura e inteligente de Florindo, cuja tatica principal é fazer correr, tem o Marilia conseguido ja nesta fase pré campeonato triunfos os mais sugestivos.

Aliás, não compreendemos bem como foi que a diretoria conseguiu manter o mesmo quadro, enfrentando uma fase das mais dificeis, motivada por aquela suspensão relacionada ao "caso" José Benedito Siqueira Filho. Mas a verdade é que o conjunto lá está, mais firme do que nunca, armado até os dentes, carecendo de pequenos reparos que vão sendo feitos, preparando-se para correr em 54 tanto ou mais que em 53.

E notem que a equipe não perdeu o entrozamento, o que será fator dos mais favoraveis. O Marilia A. C. ocupa com justiça a "galeria dos favoritos". Talvez sem brilho e força publicitaria de uma Ferroviaria ou Botafogo favoritismo modesto, de time pequeno, mas que será tratado por uma campanha das mais brilhantes no campeonato de 54, que está por sair. (1)

BONS TECNICOS

GILSON SILVA

Gilson Silva é um dos veteranos do futebol profissional do interior, atualmente orientando o Araçatuba E. C. Durante bom tempo dirigiu a equipe profissional do Corintians de Presidente Prudente, colhendo grandes triunfos para o alvinegro, naqueles bons tempos de Aquiles. Há pouco esteve no Ceará, onde ficou boa temporada. De lá trouxe Canhoteiro para o São Paulo F. C. e ficou novamente por estas bandas, agora como orientador do valoroso conjunto de Araçatuba.

O trabalho que vem desenvolvendo à testa do time da noroeste é dos mais inteligentes. Sabe contratar e sabe lidar com os jogadores, conquistando entre os comandados um prestigio que nem todos sabem usufruir. Psicólogo por excelencia, Gilson Silva conquista a confiança dos diretores e dos craques o que facilita em muito o seu trabalho. E um "bom tecnico", citado com justiça na secção de hoje.

COM O CAMPEONATO...

Com o campeonato, amigos leitores, a PÁGINA DO INTERIOR DO MUNDO ESPORTIVO apresentará as mais variadas e interessantes secções para vocês. Focalizando o campeonato da Segunda Divisão, após cada rodada, obedecendo a um criterio especial de informações, publicaremos a "seleção da semana", com fotografias, "o craque da semana", acontecimentos da rodada, classificação dos juizes, enfim um trabalho minucioso sobre o futebol do interior, procurando sempre apresentar-lhes o que possamos fazer de mais interessante. Estamos apenas aguardando, como vocês, o inicio do campeonato do interior. Com ele virão tambem para esta página muitas novidades. Aguardem".

A VOZ DA TORCIDA

ROBERTO E' O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO

Antes do prélio Corintians vs. Palmeiras, como habitualmente fazemos, todos os domingos, ouvimos a opinião de vários torcedores. Fizemos varias perguntas e as respostas foram as mais interessantes, como poderão deduzir os leitores.

O LUSO

O sr. Antonio Benedito Filho, residente à Estrada do Vergueiro, 1828, nesta capital, assim se expressou: "Eu não tenho sugestões a fazer ao presidente do meu clube. O conselho que daria a Picabéia é para que tirasse de uma vez por todas o meia esquerda Atis. Lamento o que se passa com este elemento. Reconheço nele qualidades porém não pode mais vestir a camisa do meu clube. Não tem sangue! Sim, Brandãozinho, realmente, é o maior valor do campeonato. Formiga, do Santos, vem logo a seguir. Para mim são os dois maiores centro médios do Brasil. O forte de Brandão é a marcação. Eu não me enervo com a lentidão de Ipujucan. Julgo-o elemento utilissimo no ataque da Portuguesa, pois é o seu grande armador. A Portuguesa deve contratar um meia de ligação e um outro homem para jogar na frente, porque nem Renato e muito menos Atis estão em condições de satisfazer."

O CORINTIANO

O sr. Dorival Perrone, morador à Rua Formosa, 367, assim se expressou: "Simão é o unico jogador do meu clube que não vem correspondendo. Na Portuguesa jogava muito e no Corintians parece que esqueceu o seu jogo. Roberto, na minha opinião, vem se constituindo na maior figura do Corintians, no campeonato. Está jogando uma enormidade. O que êle tem de melhor é o sangue! E igual em tudo, porém, a todos os corintianos, que possuem espirito de luta inquebrantavel. O que êle tem de pior é quando coloca a "mascara" e quer fazer figurados para a torcida. Ai, então, eu o condeno. Nestas situações perde metade do seu valor. Cabeção foi muito precipitado. Eu gosto mais de Gilmar. A celeuma levantada em torno do arqueiro não pode afetar de maneira alguma o Corintians, que é grande demais para se abater por um erro do seu profissional.

Os gols do Corintans, em sua totalidade, nascem do setor direito. Brandão já fez muita coisa no Corintians. O quadro, hoje, possue padrão de jogo e isto deve ao seu técnico."

O PALMEIRENSE

O sr. Antonio De Nicola, residente à Rua do Lucas, 185, falou: "Fiquei satisfeito com o retorno de Cavani. Gostei dele contra a Portuguesa. Haroldo, também, correspondeu à expectativa. Manuelito é o jogador mais regular do Palmeiras, no certame. Eu sempre gostei de Jair. Seus passes e seus tiros à meta fazem delirar os torcedores. Não posso me queixar das arbitragens. O Palmeiras não foi prejudicado por nenhum árbitro. Para vencer a defesa do Corintians, o ataque palmeirense deve entrar pelo lado de Alan, que é o ponto mais falho da retaguarda. Para isso Liminha deveria ser o ponta direita e Ney o centro avante."

O SAMPAULINO

O sr. Alvaro Ramos, domiciliado à Rua do Riachuelo, 275, disse: "A partida mais bonita do meu clube foi contra o Palmeiras. A pior, hoje, diante do Guarani. Pela ordem vou classificar os três melhores homens do tricolor no campeonato: Mauro, Pé de Valsa e Bauer. O pior é Sarcinelli, que até agora não disse para que veio. E ruinzinho. Entre Zézinho, Sarcinelli e Dino, prefiro este ultimo, que a meu ver é mais jogador. Recebi com satisfação a noticia segundo a qual Albella estaria de malas prontas para retornar. Não é um craque consumado, mas acredito resolveria a situação. Eu vi apenas uma vez Mauro falhar. Foi recentemente contra a Portuguesa. Ele é, realmente, o melhor zagueiro central do país."

Leiam o

O MUNDO ESPORTIVO

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrazados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem com urgencia terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradaveis, energicas, de nossa parte, além de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicamos no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

Rodada de 31-10-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O premiado em nosso concurso de renda, foi o sr. Pedro Boidrini, residente à rua Inhaúma, n.o 357, na Casa Verde, que, para o prelio entre Corintians e Palmeiras, deu a renda de Cr$ 974.872,00, quando a real foi de Cr$ ...... 974.955,30. Uma diferença, portanto, de apenas Cr$ 83,00, sendo o que mais se aproximou. Os outros chegaram perto, sem, no entanto, superar o sr. Boldrini. Eis alguns deles: Valdiei Assis Queiroga, Horacio Viotto e Mariono Campracci, com margens bem pequenas. Assim, o sr. Pedro Boldrini, pode passar pela nossa redação, em horário comercial, munido de carteira de identidade e atestado de residência, para receber os MIL CRUZEIROS a que fez jús.

CONCURSO DE GOLEADORES — Nada menos do que catorze leitores acertaram, no nosso concurso de goleadores. Todos deram Augusto como o único marcador da partida entre São Paulo e Guarani e, surpreendentemente, apenas um dêles foi de Campinas: sr. Armando P. Paguacini. Os demais, foram os leitores Nelson Jesus Mastrolli, de São Caetano do Sul e Humberto Viocerro, Joaquim T. Gushiken, Renato Joaquim, Ubirajara Batista dos Santos, Elza Lopes Sanches, Alberto Rahal, Eliseu P. Pontes Filho, Francisco Bueno de Oliveira, Plinio Pereira da Silva Cesario Velasco, Elcio Sandalo e Maria Mendes Martins, todos da Capital. Segundo o regulamento de nossos concursos, haverá necessidade de um sorteio, o que se dará sexta-feira, à tarde, em nossa redação. Convidamos todos os interessados a comparecerem, a fim de observarem o andamento da sorte, para a designação do premiado pelos MIL CRUZEIROS respectivos.



EXPECTATIVA GERAL

32.000 CRUZEIROS DE PREMIO?

Em face do grande numero de concorrentes, os trabalhos de apuração ainda não chegaram ao final, com respeito à rodada de domingo ultimo. Portanto, somente 6.a feira vindoura poderemos dar aos nossos leitores o resultado, e, quem sabe?, o nome de algum felizardo que tenha conquistado o regio premio de 2.000 cruzeiros, ou o de 3.000, ou ainda, a "bolada" de 30.000 que vem sendo verdadeira "tentação" para os aficcionados. Desde, entretanto, que não surja um cupão com resultados certos de todas as partidas da rodada, mais 2.000 cruzeiros serão acrescentados e a acumulada será de 32.000 CRUZEIROS!

Aguardemos, pois, a edição de 6.a feira.

—ooOoo—

Os premios gerais do concurso, como temos publicado, são os seguintes:

— **3.000 CRUZEIROS** para quem acertar, num só cupão, as contagens de 6 partidas;

— **2.000 CRUZEIROS** para quem acertar, também num mesmo cupão, as contagens de 5 prélios;

— **1.000 CRUZEIROS** para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. S. PAULO;

— **1.000 CRUZEIROS** para quem indicar os autores dos gols da peleja entre SANTOS e JUVENTUS.

—ooOoo—

URNAS RECEPTORAS

As urnas receptoras de cupões estão distribuidas nos locais a seguir indicados, à disposição dos leitores até sabado às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — A fim de evitar mal entendidos, repetimos as instruções que regem o nosso Concurso de Palpites. Neste, só pagaremos UM PREMIO por semana. Assim, se alguem acertar os 7 escores, somente o premio maior será pago, cancelando-se os de 3.000 e 2.000 cruzeiros. Por outro lado, se só houver acertadores (ou acertador) de 6 escores, somente o premio de 3.000 será pago, considerando-se sem efeito o de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores serão pagos normalmente.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira, poderemos dar o resultado da apuração do nosso Concurso de Palpites. É que, como tem acontecido, o tempo foi minimo para a verificação e, nestas condições, só nos foi possivel apurar os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem, portanto, a edição vindoura, quando daremos os acertadores do Concurso de Palpites, se houverem.

C U P Ã O

Rodada de 7-11-54

SÃO PAULO	vs.	CORINTIANS ....
PORT. DESPORTOS	vs.	XV DE PIRACICABA ....
LINENSE	vs.	NOROESTE ....
XV DE JAU'	vs.	PONTE PRETA ....
GUARANI	vs.	PALMEIRAS ....
SÃO BENTO	vs.	IPIRANGA ....
SANTOS	vs.	JUVENTUS ....
....	vs.	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VERSUS CORINTIANS ....

Renda — bem levigel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VERSUS JUVENTUS? ....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

NOTA — Falta completar o Cupão, com o ultimo jogo, que provavelmente será do campeonato carioca. Entretanto, como a tabela sofreu alterações, os leitores terão que aguardar a edição de 6.a feira, quando daremos o jogo certo, o qual poderão ser acrescentado manuscritamente neste Cupão.

CORINTIANS-CAM

Aqueles que faltaram ao penultimo grande jogo do turno perderam talvez o mais belo espetaculo do ano. Duvida-se que tenhamos, no futuro, um acontecimento tão eletrizante, que duas equipes se alternem em beleza e movimentação com tanta frequencia, como aconteceu anteontem. Um prelio maravilhoso! O vencido foi digno do vencedor, ambos dividindo as honras de uma batalha aspera, a principio desenhada em favor do Palmeiras, depois soprada pela impetuosa fibra corintiana até que o ultimo alento palmeirense se aquietou com o apito do arbitro. O Corintians ganhou outro maximo: é o quadro que sabe virar, o unico em S. Paulo com esse privilegio de reacionar bravamente, de quebrar o "elán" do adversario depois que ele já sentiu o gosto enebriante da vitoria. Nunca se considera derrotado com 2 a 0. Quem quizer subjugá-lo, tem que fazer de 3 para cima. Ao lado, vemos em pé: Goiano, Olavo, Idario, Homero, Roberto e Gilmar; abaixados: Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael, Nonô e o mascote.

